



diretor: Agostinho Franklin



Procissão de Penitência, que conduziu o andor da Rainha Santa Isabel do Mosteiro de Santa Clara-a-Nova até à Igreja de Santa Cruz, juntou milhares de fiéis, que provaram a sua fé e cumpriram as promessas > Pág 12

Milhares de devotos da Rainha Santa enchem ruas de Coimbra



DB-Pedro Filipe Ramos

Coimbra IPC lança desafios à câmara e ao Governo

Politécnico de Coimbra celebrou 47 anos, fez homenagens e entregou prémios >Pág 11

Coimbra Fuga de gás obriga a evacuar vários edifícios na Cruz de Celas >Pág 4

Mealhada Mata do Bussaco certificada como Floresta Terapêutica >Última

Ensino "Temos que bater o pé e reivindicar para a Guarda e o IPG a centralidade que merecem" >Págs 8, 9 e 10

DB-Ana Catarina Ferreira



DB-Pedro Filipe Ramos

a nossa opinião,
hoje, no Diário
As Beiras



Números migratórios
Paulo Almeida



O fim da escola física
Diogo Cabrita



Fizeram bonito, Cabo Verde
Martha Mendes



Mais empresas, mais habitantes!
José Manuel Silva



Nissan Intelligent Choice
Veículos Usados Certificados



NON STOP
9-11 JUL

Descontos até
5.000€

Oferta de
1ª manutenção
Veículo de substituição
36 meses de garantia

+ INFO: FM&M Rua Adriano Lucas 3020-430 COIMBRA Tel. 239 857 300

➤ **A banda Jabalizes** dá **hoje**, pelas **23H30**, um concerto no The Murphys Irish Pub, na Praça da República, em Coimbra. Os Jabalizes são uma banda de “covers” de pop/rock. O bar recebe ainda os QQ Garage no sábado (11 de julho) e o guitarrista João Peneda no domingo (12 de julho).



➤ **O Centro Cultural Peneda da Saudade**, em Coimbra, tem patente a exposição “Rainha Santa Isabel - uma Santa, iconografia diversa”. A partir da coleção particular de Isabel Freitas Correia, a mostra reúne diferentes representações artísticas e devocionais da padroeira da cidade. **Hoje**, pode ser vista das **15H00 às 20H00**.

Coimbra

hoje 21H30 Vários locais

Herman José e Mickael Carreira hoje nas Festas da Cidade

●●● Um concerto de Mickael Carreira, na Praça da Canção, e outro de Herman José, no Jardim da Sereia, são os principais destaques para esta sexta-feira no âmbito das Festas de Coimbra 2026. Para ambos os espetáculos, a entrada é livre. Autor de temas como “Beijo”, “Bailando”, “Tempo de Seguir”, entre outros, Mickael Carreira sobe ao palco da Feira Popular, pelas 23H30. Antes disso, André Mousinho apresenta “Casa a Arder”, “Memória” e “Mentira”, a partir das 22H00. No mesmo local, a noite fecha com uma atuação de DJ Danny Lopes. Já Herman José canta, a partir das 21H30 no Jardim da Sereia, temas bem conhecidos como “A Canção do Beijinho” ou “Bamos Lá, cambada!”.



hoje 20H00 Parque Verde de São Facundo

XVII Mostra de Gastronomia em Antuzede e Vil de Matos

●●● Decorre até domingo (12 de julho), no Parque Verde de São Facundo, a XVII Mostra de Gastronomia de Antuzede e Vil de Matos. Evento é organizado pela junta de freguesia. Hoje, segundo dia do certame, a animação musical está a cargo dos Bombos de Portunhos (20H00), do Grupo Fonte da Pipa (21H30), da Banda HIT (23H00) e do DJ Putos da Vila (02H00). O certame arranca às 19H00 e tem entrada é livre.

hoje 18H00 Rua Castro Matoso



Casa das Artes Bissaya Barreto com matineé de Pêra-Roxa

●●● Pêra-Roxa é a convidada da próxima matineé da Casa das Artes Bissaya Barreto. A iniciativa decorre hoje, a partir das 18H00, e os bilhetes custam dois euros. No programa da Rádio Universidade de Coimbra “Voz de Malandragem Ó Malandragem”, Pêra-Roxa movimenta-se ao sabor das correntes atlânticas. Já nesta matineé, a artista explora a ligação entre jazz e funk, juntando um pouco de pop e eletrónica.

hoje 18H00 Rua João Jacinto

EXPOSIÇÃO

10 JUL
Inauguração
19h00
Casa da Escrita

Patente até 28 agosto
segunda a sexta-feira:
9h30-12h30 | 14h00-18h00
Entrada Livre

PROGRAMA EXPOSITIVO

LOVESONG
Apresentação do
livro e Exposição
de Álvaro Rosendo

Apresentação moderada
por Pedro Medeiros

ALVARO ROSENDO

Inaugurada mostra de fotografia na Casa da Escrita

●●● É hoje inaugurada, pelas 18H00, na Casa da Escrita, a exposição “LoveSong”, com fotografias de Álvaro Rosendo. Na ocasião, vai ser também apresentado o seu livro homónimo, num duplo registo do panorama dos artistas e da música em Portugal, nos últimos 40 anos. A apresentação da obra vai ser feita pelo fotógrafo Pedro Medeiros. “LoveSong” é resultado de um projeto de vários anos de cobertura fotográfica de eventos musicais, recolhidos especialmente nos anos 80, numa abordagem ao meio artístico e musical do período pós-revolução. Com entrada livre, a mostra pode ser vista até 28 de agosto, de segunda a sexta-feira, das 09H30 às 12H30 e das 14H00 às 18H00.

➤ **A Sociedade Filarmónica Lousanense** recebe **hoje**, pelas **21H30**, a apresentação de “Kamaú: A Árvore da Vida”. Trata-se do espetáculo final levado a cabo pelos alunos da 2.ª Oficina Experimental de Teatro. A organização pertence à Fortaleza d’Afetos e à Associação de Desenvolvimento Social e Cultural dos Cinco Lugares (ADSCCL).



➤ **O Centro de Espetáculos da Figueira da Foz** exibe **hoje**, pelas **21H30**, “Leibniz - Crónica de uma Pintura Perdida”, um filme de Edgar Reitz. Nomes como Edgar Selge, Aenne Schwarz e Lars Eidinge interpretam os papéis principais. Os bilhetes custam quatro euros e estão à venda na bilheteira do CAE e na Ticketline.



hoje 09H30 Praça 8 de Maio

Visita exploratória ao Mosteiro de Santa Cruz

●●● O Mosteiro de Santa Cruz acolhe hoje uma visita exploratória com o tema “Uma Peça, um Segredo”. Com entrada gratuita, a iniciativa, dinamizada pelo Museu Nacional Machado de Castro no âmbito das atividades de verão intituladas “O MNMC em férias, no Mosteiro de Santa Cruz”, decorre entre as 09H30 e as 12H30. Tendo como público-alvo crianças entre os 6 e os 12 anos, a participação na visita necessita de ter no mínimo cinco pessoas e no máximo 15. Para participar, é necessária inscrição prévia através do e-mail se.mnmc@museusemonumentos.pt. Desde o passado dia 6 que “O MNMC em férias, no Mosteiro de Santa Cruz” tem dinamizado jogos, visitas orientadas e oficinas de expressão plástica para os mais novos.

hoje 19H00 Praça da República

Concerto e apresentação de livro no Liquidâmbar

●●● O Liquidâmbar acolhe hoje a apresentação de um livro e um concerto. Primeiro, pelas 19H00, é apresentado “De Hífen a Hoje, 3 de Maio”, da autoria de Patrícia Portela. Esta sessão literária é promovida pela Alma Azul no âmbito do projeto “Livros Excepcionais”. Mais tarde, pelas 21H30, Keissy Carvelli apresenta o espetáculo “À Luz do Solo”. A performance reúne temas do cancioneiro popular brasileiro através da voz e guitarra.

hoje 21H45 Avenida Sá da Bandeira



“O Convite” estreia na Casa do Cinema

●●● Estreia hoje, pelas 21H45, na Casa do Cinema de Coimbra, o filme “O Convite” de Olivia Wilde. A comédia tem a duração de 107 minutos e conta a história de Joe e Angela quando o seu casamento está por um fio. O bilhete custa seis euros.

região

hoje 15H00 Praia do Relógio

Figueira da Foz

Arranca hoje o RFM SOMNII 2026 para três dias de muita música



●●● A Praia do Relógio, na Figueira da Foz, acolhe entre hoje (10 de julho) e domingo (12 de julho), a 12.ª edição do festival de música RFM SOMNII Intermarché. O dia inaugural do evento conta com atuações de Timmy Trumpet, Third Party B2B, Matisse & Sadko, Vertile, Tiago Cruz, Diego Miranda feat MC Katorz, DJ Pette e a dupla RFM Rich & Mendes. As portas abrem às 15H00.

hoje 18H30 Tavadere

Figueira da Foz



Poiarses Maduro nas “Conversas com Sabor a Limonete”

●●● Miguel Poiares Maduro, antigo ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, é o primeiro convidado da iniciativa “Conversas com Sabor a Limonete”. Promovida pela Junta de Freguesia de Tavadere, na Figueira da Foz, a sessão decorre pelas 18H30, no auditório da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho.

hoje 18H00 R. Henrique B. B. Neves

Góis

Abertura da 30ª edição do Góis Oroso Arte

●●● Realiza-se hoje, a partir das 18H00, no Auditório da Casa da Cultura de Góis, a abertura oficial da 30.ª edição do Góis Oroso Arte. O programa arranca pelas 18H00, com a receção aos convidados, seguindo-se a sessão de abertura e ainda a performance “Sopros Poéticos”, com Inês Falafogo e os integrantes da residência artística. Mais tarde (19H30), é inaugurada na Galeria da Casa do Artista, a exposição coletiva sob o signo “Água e Fogo: Onde os Extremos se Encontram”. Por fim, pelas 21H30, os BrassFreakers dão um concerto no Terraço da Casa da Cultura.

hoje 21H30 Luso

Mealhada

Lívia & Fred apresentam “Na Carne da Pêra”

●●● A Fonte de S. João, no Luso, conchego da Mealhada, é hoje palco, pelas 21H30, do concerto “Na Carne da Pêra”. A cargo de Lívia & Fred, trata-se de um duo de guitarra e voz que atravessa o Brasil e o mundo, o clássico e o contemporâneo, numa viagem sonora tão intimista quanto explosiva. A dupla traz canções antigas e inéditas através de harmonias sofisticadas.

ganhe hoje com este jornal

Expofacil 2026

Cantanhede

de 30 julho a 9 agosto

Dia 7 agosto

5 DB = 1 Convite Single

Restantes dias

3 DB = 1 Convite Single

17º Festival das Artes - Quebra Jazz

Quintas das Lágrimas
Dias 14, 15, 16, 17, 19, 21 julho

12 DB = 1 Convite Single Pontual

Portugal dos Pequenos

Coimbra

7 DB = 1 Convite de Adulto
4 DB = 1 Convite de Criança

UC Exploratório - Centro Ciência Viva

Exposição Espelhos - Dentro e fora da realidade

Terça-feira a domingo, das 10h às 13h e das 14h às 18h

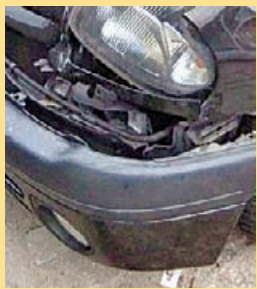
10 DB = 1 Convite Familiar (para todo o dia)

Estas promoções apenas podem ser obtidas na sede do jornal, em dias úteis e limitadas ao stock existente

piquete



▼ **Danos materiais** resultaram de um embate em veículo estacionado, seguido de fuga, na rua Mário Pais, em Coimbra, na quarta-feira, às 14H10.



▼ **Embate** em veículo ligeiro estacionado, seguido de fuga, na avenida Fernão Magalhães, em Coimbra, provocou danos materiais. O acidente deu-se na quarta-feira, às 19H05.



Largo da Cruz de Celas esteve condicionado

Fuga de gás obriga a evacuar vários edifícios na Cruz de Celas

●●● Uma fuga de gás obrigou ontem a evacuar o Instituto Superior Miguel Torga (ISMT) e a dependência bancária da Caixa Geral de Depósitos (CGD), situados na Rua Gomes Freire, na Cruz de Celas, em Coimbra.

A libertação de gás deveu-se ao rompimento de um tubo durante a execução das obras de construção da Linha do Hospital (Aeminium - Hospital Pediátrico) do metrobus que decorrem naquela zona da cidade. Durante os trabalhos uma máquina terá danificado um tubo.

Segundo o sub-chefe principal dos Bombeiros Sapadores de Coimbra, Mário Miranda, houve alguma dificuldade na contenção da fuga porque a tampa de acesso, que permitia cortar a libertação de gás, estaria tapada com alcatrão. Esta situação obrigou a equipa técnica a efetuar

o corte geral naquela localização.

O forte cheiro a gás levou à evacuação do ISMT, da CGD, e do comércio, serviços e apartamentos do prédio situado por cima da CGD. Os bombeiros procederam à ventilação dos edifícios e solicitando às pessoas para saírem, por precaução.

A circulação pedonal foi cortada e o trânsito esteve condicionado no Largo da Cruz de Celas, que neste momento se encontra com alterações devido à execução da empreitada.

O alerta foi dado pelas 13H57 e para o local foram mobilizadas duas viaturas e oito elementos dos Bombeiros Sapadores de Coimbra, a Polícia Municipal com três veículos e seis operacionais, bem como uma equipa técnica da companhia de gás responsável pela infraestrutura.

| **Daniel Filipe Pereira**

Mulher detida por provocar incêndio em Miranda do Corvo

A Polícia Judiciária, através da diretoria do Centro, deteve uma mulher de 48 anos por estar indiciada por provocar um incêndio



As chamas consumiram cerca de 1,2 hectares de área florestal

●●● Uma mulher de 48 anos foi detida pela Polícia Judiciária (PJ) por estar fortemente indiciada pela prática de um crime de incêndio florestal, ocorrido em 7 de julho, numa freguesia do concelho de Miranda do Corvo.

A detenção foi realizada através da Diretoria do Centro da PJ, em estreita articulação com o Grupo de Redução de Ignições do Centro Litoral e com a GNR de Miranda do Corvo.

Em comunicado, a PJ refere que “as diligências de investigação permitiram apurar que o incêndio teve origem em ignição direta, alegadamente efetuada com recurso a um isqueiro, tendo as chamas consumido cerca de 1,2 hectares de área florestal”.

“O fogo desenvolveu-se numa zona densamente arborizada, apresentando elevado potencial de propagação e de colocação em

risco de pessoas, habitações e bens, circunstâncias que apenas não se concretizaram devido à rápida e eficaz intervenção dos bombeiros e dos meios aéreos mobilizados para o combate ao incêndio”, referem.

A detida será presente à autoridade judiciária competente, para primeiro interrogatório judicial, com vista à aplicação das medidas de coação que forem consideradas adequadas. | **Afonso Pereira Bastos**

PJ localiza mulher de 37 anos dada como desaparecida em Coimbra

●●● A Polícia Judiciária (PJ), através da Diretoria do Centro, informou que localizou na quarta-feira uma mulher com 37 anos, cujo desaparecimento, na Baixa de Coimbra, havia sido participado pelos familiares e amplamente divulgado em vários canais.

Esta polícia, em comunicado, refere que “perante a suspeita de que o desaparecimento pudesse estar relacionado



Diretoria do Centro da PJ trabalhou no caso

com a prática de um crime contra a liberdade pessoal, a investigação foi prontamente assumida pela PJ, que desenvolveu diligências com vista à localização da desaparecida”.

“Em estreita articulação com a PSP e com a GNR, foi possível localizar a mulher e apurar que esta se ausentara de livre vontade”.

No decurso da investigação, apurou-se ainda que, após a divulgação

do desaparecimento, pessoas não identificadas contactaram familiares da desaparecida, exigindo o pagamento de um resgate.

Para conferir credibilidade às suas exigências, enviaram uma fotografia da mulher, manipulada com recurso a inteligência artificial, fazendo crer que esta havia sido raptada.

A PJ prossegue as diligências para identificar esses autores. | **A.P.B.**

10085

Conheça os **projetos** financiados pelos

FUNDOS EUROPEUS

no seu **Concelho**

CCDR

CENTRO

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO CENTRO, I.P.

PROJETOS APROVADOS DE ABRIL A JUNHO DE 2026

PROJETO	BENEFICIÁRIO	CONCELHO	FUNDOS EUROPEUS €
Maltha Glass 360º - Circularidade na Valorização de Resíduos Vítreos	MALTHA GLASS RECYCLING PORTUGAL, UNIPessoal LDA	Figueira da Foz	1 653 360,00
Rede de Drenagem de Águas Residuais e remodelação da Rede de Abastecimento de Água em Carvalhosas	AC, ÁGUAS DE COIMBRA, EM	Coimbra	373 131,82
Reparação de coletores em ruas da freguesia de Santo António dos Olivais	AC, ÁGUAS DE COIMBRA, EM	Coimbra	397 575,51
Remodelação da rede de drenagem de águas residuais domésticas de Vilamar e Corticeiro de Cima - 2ª fase	INOVA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, EM - S.A.	Cantanhede	671 100,99
NEXT.ZDF – Expansão da tecnologia de próxima geração para um FUTURO SEM TEMPO DE INATIVIDADE	STRATIO, S.A.	Coimbra	36 756,50
Reabilitação das Piscinas Municipais de Vila Nova de Poiares	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES	Vila Nova de Poiares	538 814,49
Reforço de Meios Operacionais de Proteção e Socorro	MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL	Oliveira do Hospital	210 369,19
Coimbra Laserlab	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Coimbra	1 997 500,00
ViraVector NextGen: Infraestrutura de Nova Geração para Produção de Vetores Virais	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Coimbra	1 999 999,85
Um novo papel para aplicações clínicas da magnetoencefalografia no mapeamento cerebral no tempo e no espaço em tempo real	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Coimbra	1 700 000,00
Laboratório de Computação Avançada da Universidade de Coimbra - Nova Geração	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Coimbra	1 999 999,85
Reabilitação do Jardim de Infância de Penacova	MUNICÍPIO DE PENACOVA	Penacova	350 321,82
Equipamentos Científicos para acelerar novo conhecimento e soluções de resposta a necessidades empreendedoras em Economia Circular	ASSOCIAÇÃO CECOLAB - COLLABORATIVE LABORATORY TOWARDS CIRCULAR ECONOMY	Oliveira do Hospital	1 678 108,22
Tábua + Resiliente: Reforço dos Meios Operacionais de Proteção Civil	MUNICÍPIO DE TÁBUA	Tábua	181 473,70
Estratégia 360 para a Fileira dos Vinhos da Região Centro	COMISSÃO VITIVINÍCOLA DA BAIRRADA	Multi Região	1 250 271,19
BELCOR - Ambiente e Digitalização	LAVANDARIA BELCOR LDA	Figueira da Foz	18 643,80
Sistema de Armazenamento de Água da Povoação de Moinhos	MUNICÍPIO DE MIRANDA DO CORVO	Miranda do Corvo	260 275,19
Projeto de Modernização da Loja Lousãdesporto – Vestuário e Calçado	LOUSÃDESPORTO - COMERCIO DE MATERIAL DESPORTIVO LDA	Lousã	22 312,80
Estratégias de marketing e dinamização territorial da EEC PROVERE "Náutica do Centro de Portugal"	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	Multi concelho	654 747,26
Remodelação e Modernização da loja comercial GEMINUS - OLIVEIRA DO HOSPITAL	GEMINUSBELPAL, LDA	Oliveira do Hospital	7 214,13
Requalificação Urbana do Largo do Areal e Ruas Circundantes	MUNICÍPIO DE MEALHADA	Mealhada	189 041,63
Requalificação do Largo da Feira de Vale de Aço e Espaços Envolventes	MUNICÍPIO DE MORTÁGUA	Mortágua	405 339,47
Requalificação das Linhas de Triagem de Embalagens nos CITVRSU de Aveiro e Coimbra	ERSUC - RESÍDUOS SÓLIDOS DO CENTRO S.A.	Coimbra e Aveiro	560 286,00
Promover um Distrito de Energia Positiva (PED) envolvendo parceiros e comunidades	CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS	Coimbra	100 291,47
Tecidos de Coimbra Loja Física. Gestão Inteligente.	LOPES, RODRIGUES & SOUSA LDA	Coimbra	15 774,78
Pink Store Penela – Expansão e Modernização	PINK STORE, LDA	Penela	24 806,25
Incubadora do Queijo	MUNICÍPIO DE TÁBUA	Tábua	593 991,83
IPC Conecta Europa: apoio à internacionalização da I&D	INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	Coimbra	65 705,00
CES@EU: reforço da capacidade competitiva do Centro de Estudos Sociais e da Região Centro no Horizonte Europa	CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS	Coimbra	48 092,15
Título de Impacto Social Magos for All - Centro	BONDALTI CHEMICALS, S.A.	Multi Região	119 000,00
Capacitação Estratégica Avançada para a Aquacultura de Precisão	FLATLANTIC - ACTIVIDADES PISCÍCOLAS, S.A.	Mira	172 642,32
ORCIP - Infraestrutura de Convergência Ótica Radio para Comunicações e Distribuição de Potência	INSTITUTO DE TELECOMUNICAÇÕES	Coimbra, Aveiro e Covilhã	1 999 986,25
Iniciativa Portuguesa em Fabricação Aditiva	INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	Coimbra	1 994 695,00



WWW.CENTRO2030.PT



Cofinanciado pela União Europeia

texto **Patrícia Cruz Almeida**

tema do dia / Festival das Artes QuebraJazz

Festival das Artes QuebraJazz escolhe o “Contraponto” para celebrar diversidade

Coimbra volta a ouvir-se em “contraponto”: entre a força da tradição e o impulso da vanguarda, o Festival das Artes QuebraJazz para transformar a cidade num palco vivo de música, dança e criação contemporânea. A 17.ª edição do evento decorre de 12



Hugo Pinheiro

O anfiteatro Colina de Camões volta a ser um dos palcos do Festival das Artes QuebraJazz

●●● A arte como espaço de resistência e diálogo é a proposta do 17.º Festival das Artes QuebraJazz, que decorre entre 12 de julho e 29 de agosto sob o tema “Contraponto”. Inspirada no conceito musical que coloca vozes distintas em convivência, a edição deste ano explora os encontros entre tradição e modernidade, improvisação e rigor, criação nacional e internacional.

“Propomos um diálogo vivo entre opostos: o som e o gesto, o nacional e o internacional, o rigor da estrutura e a entrega da improvisação”, afirma o diretor do festival, Miguel Lima. Para o responsável, o Festival das Artes QuebraJazz consolidou-se, ao longo de

quase duas décadas, como “uma casa comum onde a tradição e a vanguarda se abraçam”, reafirmando-se como espaço de liberdade criativa e de encontro entre diferentes linguagens artísticas.

O tema escolhido ganha particular significado nos jardins da Quinta das Lágrimas, um dos principais palcos do festival, cuja paisagem foi recentemente alterada pelas intempéries que afetaram o arvoredo do espaço. Num cenário marcado pelas “ausências deixadas pelo vento e pelo mau tempo”, a organização assume a continuidade do evento como afirmação da capacidade da cultura para “resistir e se reinventar”.

A abertura acontece já no

domingo, dia 12, no Convento São Francisco, com “Os Maias”, da Companhia Nacional de Bailado. A criação de Fernando Duarte constitui a primeira adaptação coreográfica do romance de Eça de Queiroz e chega ao festival depois de esgotar apresentações em Lisboa, Porto e numa digressão pela Polónia.

A programação musical tem início a 14 de julho, no anfiteatro Colina de Camões (jardins da Quinta das Lágrimas), com a estreia de “Contraponto”, pelo Quinteto Jeffery Davis. No dia 15, de novo no anfiteatro, o Quarteto Tchalik, composto por quatro irmãos, interpreta obras de Saint-Saëns e Beethoven.

Segue-se, a 16, a estreia ab-

soluta da “Opera for Peace – Leading Young Voices of the World”, que capacita talentos da ópera vindos dos seis continentes, muitos deles de origens desfavorecidas, para se tornarem artistas, modelos e líderes de classe mundial, acompanhada pelo tenor norte-americano René Barbera.

No dia 21, o pianista David Fray apresenta o concerto “De Bach a Wagner”, um recital a solo que propõe uma viagem centrada em Bach.

O encerramento do ciclo clássico estará a cargo da Orquestra Gulbenkian, dirigida por José Eduardo Gomes, com um programa que percorre o intimismo do concerto para violoncelo de Dvorák e a monumentalidade da Quinta Sinfonia de

Beethoven.

Entre os destaques desta edição encontra-se ainda o concerto a solo de Tomás Wallenstein, a 20 de julho, que apresentará um repertório dedicado exclusivamente à interpretação de obras de outros compositores e autores.

A programação prolonga-se até ao final de agosto com o regresso do jazz às Escadas Quebra Costas, espaço que desde 2012 se tornou uma das imagens de marca do verão cultural da cidade.

Promovido pela Fundação Inês de Castro, o festival regressa com uma reflexão sobre a persistência da criação artística em tempos de incerteza, convocando a ideia de contraponto como forma de olhar o mundo.

artística

Jazz está de regresso
de julho a 29 de agosto

programa

► **Dia 12, 21H00**
Convento São Francisco - Os Maias,
Companhia Nacional de Bailado

► **Dia 13, 20H00**
Quinta das Lágrimas,
Jantar gourmet

► **Dia 14, 21H00**
Colina de Camões,
Quinteto Jeffery Davis

► **Dia 15, 21H00,**
Colina de Camões,
Quatuor Tchalik

► **Dia 16, 21H00**
Colina de Camões,
"For Peace and Justice "

► **Dia 17, 21H00**
Colina de Camões,
Bianca Gismonti & Manuel de Oliveira

► **Dia 18**
Santa Clara-a-Nova;
18H00, Clássicos do Jazz, Orquestra da EACMC e cinema às 22H00

► **Dia 19, 21H00**
Colina de Camões,
Opera for Peace com René Barbera

► **Dia 20, 21H00**
Colina de Camões, Tomás Wallenstein

► **Dia 21, 21H00**
Colina de Camões,
David Fray

► **22 julho, 21H00**
Colina de Camões, Orquestra Gulbenkian



Convento São Francisco recebe a Companhia Nacional de Bailado



Menu francês de Chantal Comte será servido no Hotel Quinta das Lágrimas



Tomás Wallenstein atua dia 20, na Quinta das Lágrimas



Orquestra Gulbenkian



Os KiMiKus sobem ao palco das Escadas Quebra Costas a 31 de julho e 1 de agosto

Exposições, jazz e atividades para todas as idades

●●● A exposição coletiva “Contraponto”, promovida pela Cristina Guerra Contemporary Art em parceria com o Festival das Artes QuebraJazz e o município de Coimbra, é inaugurada a 15 de julho no Museu Municipal –Edifício Chiado, integrando a programação da 17.ª edição do festival.

Reunindo artistas de diferentes gerações e percursos, todos representados pela galeria lisboeta, a mostra propõe um diálogo entre linguagens, sensibilidades e práticas artísticas distintas, explorando relações de convergência e tensão através de obras que cruzam diferentes meios e abordagens.

Entre os artistas representados estão André Cepeda, Ângela Ferreira, Christian Andersson, Fernão Cruz, João Maria Gusmão, João Pedro Vale e Nuno Alexandre Ferreira, José Loureiro, Juan Araujo, Julião Sarmento, Mariana Gomes e Matt Mullican.

A inauguração contará com uma apresentação do curador João

Silvério, autor do texto que acompanha a exposição e que descreve a mostra como uma coleção “em trânsito”, marcada pela diversidade de disciplinas, nacionalidades e perspetivas artísticas.

Segundo o curador, a proposta estabelece um contraponto entre as artes visuais, a literatura e a música, em sintonia com o tema escolhido para a edição deste ano do Festival das Artes QuebraJazz: a arte como espaço de resistência e diálogo.

Jazz gratuito nas Escadas Quebra Costas

A partir de 31 de julho e até ao final de agosto, as emblemáticas Escadas Quebra Costas recebem, às sextas e sábados, concertos de jazz de entrada livre. O programa inclui atuações dos KiMiKus (31 de julho e 1 de agosto), João Freitas convida Luís Cunha (7 e 8 de agosto), Kintsugi (21 e 22 de agosto) e Funky Remedy Five (28 e 29 de agosto).

A iniciativa integra a programação da 17.ª edição do Festival das

Artes QuebraJazz, que decorre entre 12 de julho e 29 de agosto em vários espaços da cidade.

Serviço educativo para todas as idades

Além da música, o festival volta a apostar num programa complementar dirigido a diferentes públicos. O espetáculo de teatro e música para a infância “Mas, porém, todavia, contudo...” –Um contraponto” sobe à cena nos dias 14 e 16 de julho.

No dia 16 realiza-se ainda o atelier para seniores “Música! Uma explosão cintilante!”, orientado pelo musicoterapeuta Jorge Felício, seguindo-se, a 17 de julho, o workshop gastronómico “Eu cozinho assim, e tu?”, dinamizado pelo chef Vítor Dias para famílias com crianças entre os 5 e os 13 anos.

A programação educativa inclui ainda o atelier musical infantil “É de pequenino... para quando for grande”, novamente conduzido por Jorge Felício e com o apoio da Fundação Luso.

entrevista **Emanuel Pereira**
fotografia **Ana Catarina Ferreira**

A pouco mais de um ano do final do segundo mandato enquanto presidente do Instituto Politécnico da Guarda (IPG), Joaquim Brigas fez um balanço do trajeto da instituição desde 2019. O crescimento do número de alunos, o aumento da oferta formativa ou a ambição de criar 300 novas camas para acolher estudantes foram alguns dos tópicos da conversa com o DIÁRIO AS BEIRAS. Atualmente com 47 anos, Politécnico da Guarda vive, na ótica de Joaquim Brigas, uma fase ascendente marcada por várias apostas ganhas

Termina, em setembro de 2027, o segundo mandato como presidente do Politécnico da Guarda. Que balanço faz deste mandato e quais são os principais objetivos até ao final do mesmo?

Diria que, nos dois últimos mandatos, houve aqui uma mudança significativa. O IPG antigamente andava pelos dois mil e poucos alunos e há dez anos que não tinha um único curso novo de licenciatura a entrar em funcionamento. Isto significa que esteve cerca de uma década sem estar preocupado com o mercado, com aquilo que o mercado necessitava em termos de formação.

Recuando a 2019, quais foram as primeiras preocupações que a sua equipa teve?

A primeira grande preocupação, assim que entrei, em 2019, foi começar com uma análise das necessidades do mercado e da oferta formativa do IPG e, a partir daí, procurar dar resposta e ir ao encontro das necessidades. Começámos a organizar-nos para diversificar a oferta formativa e conseguimos, de algum modo, aumentar significativamente essa realidade. Desde 2019 até agora, foram criados 11 novos cursos de licenciatura, 21 cursos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), os tais cursos técnicos superiores profissionais. Simultaneamente foram criados novos ciclos de estudo de mestrado,

precisamente nove até este momento, e três cursos de doutoramento. Há aqui uma mudança muito forte, diria mesmo fortíssima, em termos da preocupação com a evolução do mercado, da sociedade e a procura em dar resposta a isso. É para isso que as instituições de ensino superior servem, particularmente nestes territórios de baixa densidade, onde as dificuldades são maiores e onde os desafios também são maiores, porque as instituições não são apenas instituições para formar e qualificar pessoas, têm também que trabalhar em articulação com a sociedade, com as empresas, com as IPSS, etc., não só para inserir os estudantes em estágios, mas para articular com eles formas de desenvolvimento do território.

Sente que o alargar da opção de formação trouxe mais alunos para o Politécnico da Guarda? Foi algo que ajudou a fixar mais alunos?

Sim, ajudou a crescer o número de alunos, tanto que desde 2019 temos vindo sempre a crescer, pese embora algumas contrariedades, como medidas ou instrumentos governativos que dificultaram, particularmente neste último ano, a captação de alunos no concurso nacional de acesso.

Quais foram as maiores dificuldades?

Foram aumentando o número de vagas, quando a

“Temos que bater o pé e reivindicar para a Guarda e para o IPG a centralidade que merecem”

Natural de Vila do Touro, concelho do Sabugal, Joaquim Brigas é doutorado em Publicidade e Relações Públicas pela UN

procura diminuiu. A procura diminuiu, o número de vagas aumentou. Sabemos, por experiência, para onde é que vão os alunos. Vão para o litoral, para as zonas de maior atratividade, não é para as zonas de melhor condição de vida, porque não são, mas de maior atratividade. Isto é quase impossível de contrariar, é quase como tentar contrariar a gravidade. Se houvesse mais vagas ainda em Lisboa, mais alunos iriam para Lisboa. E as medidas que vão sendo tomadas, e é algo que nos preocupa também, é que os instrumentos que o Governo pode utilizar, muitas vezes não contrariam esta concentração, ou esta tendência para a concentração. Sinto que fazem o contrário, ou seja, acentuam. Fala-se na necessidade de coesão territorial, até como um instrumento de resiliência, o PTRR pretende isso

mesmo, não é? Aumentar a resiliência dos territórios, valorizar o que está nos territórios, promover a coesão, a atratividade de recursos humanos, de população, etc. Mas, depois, os instrumentos legislativos apontam, ou para o aumento do número de vagas no litoral, ou até, como agora recentemente, o aumento das bolsas, muito significativo para quem for estudar para o litoral. Parece, quase, um incentivo para os estudantes irem para o litoral. Uma coisa não se coaduna com a outra.

Isto são preocupações reais que existem, mas, ainda assim, conseguimos aumentar. Nós, por exemplo, neste momento temos 3.665 estudantes, ou seja, não diminuímos. Temos vindo a crescer, sobretudo, porque diversificámos a oferta formativa. Nomeadamente, ao nível dos CTeSP. Algumas destas formações,

é importante sublinhar, já foram desenvolvidas em conjunto no âmbito da rede de universidades europeias que integramos, a UNITA – Universitas Montium.

A possibilidade dos politécnicos administrarem doutoramentos. É uma mais-valia ou pode ser mais uma responsabilidade com pouca procura?

Encaro a possibilidade de as instituições poderem dar doutoramento, terem outorga de doutoramento, acima de tudo, como responsabilidade. É mais responsabilidade, mas também é o reconhecimento da capacidade de investigação das instituições. Como é sabido, para uma instituição poder ter um doutoramento, é necessário que o mesmo esteja ancorado num centro de investigação, no mínimo, com a avaliação de “muito



Universidade de Vigo (Espanha), mestre e licenciado em Geografia pela Universidade de Coimbra

bom”. E nós temos, no Politécnico da Guarda, três unidades de investigação diferentes, todas com “muito bom”. Uma delas é uma unidade própria do IPG, com recursos exclusivamente do IPG. Temos três doutoramentos, que correspondem a três áreas diferentes de investigação. Para nós, acaba por ser o reconhecimento da aposta que foi feita na política científica da instituição. Temos uma política científica de reforço da investigação, sobretudo para criar áreas ou unidades de investigação, que foi conseguida. Temos duas unidades que estão com “bom”. Espero que, oportunamente, o trabalho de produção científica seja incrementado e que uma futura avaliação seja já de “muito bom”. De-

pois, essa possibilidade tem outra importância muito particular. Não estamos a tentar imitar doutoramentos que têm, por exemplo, as universidades clássicas, não queremos esse tipo de doutoramentos. A nossa grande preocupação é ter doutoramentos que, de algum modo, também interessem para a sociedade, que ajudem a qualificar pessoas que estão na sociedade em empresas de diversa natureza, relacionadas com as áreas em que nos especializámos.

Quantos investigadores estão envolvidos nessas três unidades avaliadas com “muito bom” e nas duas que tiveram “bom”?

Para uma unidade funcionar tem que ter, no mínimo, 10 ETI (investi-

gadoras/es equivalente a tempo integral). Diria que, numa delas, a do desporto, temos pouco mais que isso, pois é em consórcio com mais seis instituições. Criámos um centro de investigação, que é o SPRINT- Sport Physical activity and health Research & INovation Center, na área do desporto e foi criado um doutoramento em Ciências do Desporto. Depois, temos uma própria, portanto, do IPG, que é o I&D BRIDGES, na área das Ciências Biotecnológicas e Biomedicinais, que tem 15, 16 ETI. Esta só com recursos nossos. Temos ainda outro, que é o TECHN&ART, um centro de investigação direccionado para artes, restauro e património. Está assediado no Politécnico de Tomar e neste

temos mais de 20 ETI.

Uma das ambições que revelou passava por avançar com a construção de uma nova escola superior de saúde. Mantém esse objetivo? É algo que pode avançar?

A ambição continua, a necessidade aumentou e a concretização ainda continua a ser uma ambição. Digamos que temos o anteprojeto, também já temos um acordo com a autarquia para nos apoiar no desenvolvimento deste projeto, porque o orçamento da instituição, como a maioria das instituições, é deficitário. Normalmente as instituições são subfinanciadas e, portanto, é um subfinanciamento crónico em que o Orçamento do Estado não dá, sequer, para cobrir

os custos de recursos humanos. No nosso caso, nunca tivemos problemas em pagar ordenados, porque temos apostado imenso no desenvolvimento de projetos de investigação aplicada e é isso que nos tem permitido sobreviver.

Do que percebi, há apoio por parte da autarquia, pode não haver por parte de tutela?

Nós temos que nos candidatar ao PT2030, da parte da autarquia vai haver apoio, já manifestado publicamente pelo autarca, no sentido de apoiar o desenvolvimento da escola, seja com o espaço, seja com o desenvolvimento do projeto. Estas candidaturas exigem um elevado grau de maturidade, que significa ter projeto, licenças, ter tudo, e isso custa muito dinheiro. Algumas instituições têm dificuldades em ter esse dinheiro porque não têm dinheiro para pagar ordenados, mas não é por isso que têm que deixar de ter a ambição de ter condições para alojar e acomodar devidamente os alunos, os professores e os investigadores.

Também foi assumida a necessidade de residências e mais alojamento para os estudantes do IPG. Continua a ser algo necessário?

Continua a ser uma necessidade na Guarda e em Seia. Temos estado em contacto com as autarquias para que se envolvam também neste processo. A Câmara da Guarda fez uma candidatura e está, também, em fase de conclusão, a adaptação de um espaço de residência para a residência do Politécnico da Guarda. Será concluído dentro do prazo previsto, tudo aponta nesse sentido. Aqui no campus temos uma residência que está em construção e estamos a fazer tudo o possível para que seja concluída dentro do prazo. Há, no entan-

to, uma questão que eu faço questão de sublinhar sempre. Quando nós conseguimos a verba minimamente necessária para avançar com a obra, algumas das instituições de ensino superior já tinham feito a inauguração das suas residências. E o prazo de conclusão é o mesmo para todos.



Aqui [campus do IPG], temos uma residência que está em construção e estamos a fazer tudo o possível para que seja concluída dentro do prazo

São investimentos do PRR? Ao nível do IPG, a execução está atrasada?

Sim, o da Guarda, tal como outros, atrasou bastante. Esses investimentos atrasaram bastante porque a verba que nos foi atribuída, nós abrimos os concursos e ficamos desertos, porque ninguém quis fazer pelo valor que nos foi atribuído, tivemos de fazer, portanto, pressão junto das entidades competentes. Foi-nos aumentada a verba disponível e conseguimos, com nova adjudicação, com nova abertura de concurso público, alguém para fazer a obra e, de facto, está a ser feita.

Com essas infraestruturas, quantas novas camas podem estar ao serviço dos estudantes do Politécnico da Guarda?

Esse número rondará, entre a residência que a autarquia está a terminar e aquela que está a ser desenvolvida aqui no campus, as 300 camas. São para estudantes que necessitam de apoio social, ainda assim, conti-



Decreto-lei n.º 303/80 de 16 de agosto de 1980 criou o IPG, instituição que tem, atualmente, 3665 alunos

nua a haver necessidade de alojamento para estudantes e esse espaço pode, e deve, ser ocupado pelos privados.

Sente que o Politécnico tem sido, de facto, um motor de rejuvenescimento da cidade da Guarda?

Tem sido um motor de atração de jovens que, anualmente e ciclicamente, traz jovens para a Guarda. Todos os anos entram muitos jovens que vêm estudar para a Guarda. Portanto, nesse sentido, sim, contribui para o rejuvenescimento da população de jovens e a atração de jovens de várias geografias. Simultaneamente, porque não queremos apenas que venham estudar, que passem por cá e vão embora, criámos uma incubadora desnuclearizada de base tecnológica, chamamos-lhe desnuclearizada porque não quisemos colocá-la na Guarda, no Politécnico da Guarda. Tem aqui a sede, mas os núcleos são nos diversos concelhos que quiseram aderir, caso da Meda e de Fornos de Algodres. Já há duas autarquias que têm núcleos da nossa incubadora desnuclearizada e estamos com candidaturas e projetos que envolvem, para além de autarquias, associações empresariais.

Há projetos europeus liderados pelo IPG?

Há vários, por exemplo, o ADT4Blue, na área da Economia Azul, que até se enquadra no Interreg Atlantic Area. Foi um projeto bastante significativo que trabalhamos, e que ainda está a

decorrer, com a Universidade de Galway, na Irlanda, a Universidade de Deusto, em Espanha, e a Universidade de Bordeaux, em França. Foi liderado pelo IPG.

Isto para dizer que, apesar da nossa dimensão, e de estarmos com a nossa posição geográfica, isso não nos coloca em desvantagem para o outro tipo de projetos à escala europeia, mas a nível local vê-se muito o tentar reduzir isto a uma certa pequenez e é feita uma análise, quase como se estivessemos desconectados e descontextualizados do resto do mundo. Este projeto envolve o Porto de Aveiro, o Porto da Figueira da Foz, entre outros. Assim como, por exemplo, o Laboratório Colaborativo em Logística, o CoLAB LogIN, que foi desenvolvido aqui pelo Politécnico da Guarda. Começámos precisamente em 2020, quando se começou a falar sério do Porto Seco na Guarda, fizemos a candidatura para um Laboratório Colaborativo.

Como foi esse processo até à aprovação?

Tivemos a sorte de ser, porque foram poucos, aprovados, mas depois não tivemos sorte, ficámos nos primeiros lugares, mas não tivemos sorte de financiamento. Porque no último governo do António Costa, a professora Elvira Fortunato, então ministra, entendeu que isto não era prioritário e, como não era prioritário, não recebemos um tostão. Agora, a CCDR, no âmbito do PT2030, abriu uma linha para nos que nos

permite candidatar. Vamos contratar três recursos humanos para continuarmos a trabalhar. Porquê? Porque temos parceiros no território e o território não é Guarda, Covilhã, Fundão, Castelo Branco. Também é Aveiro, Viseu, Guarda e Europa. Por-



Assumi o compromisso de fazer o melhor possível até ao último dia. Acho que, se saísse neste momento, já tinha deixado a instituição bem melhor

tanto, temos este corredor Atlântico, que eu diria até que é o corredor principal e fundamental, que liga a Guarda ao Oceano Atlântico, ao Interior e à Europa.

Depois, temos a A23, que é uma linha que liga a Lisboa, tudo muito bem, tem que vir à Guarda, mas tem continuação para Norte. Estamos aqui num ponto nevrálgico central e temos que bater o pé, que é mesmo assim, e reivindicar para a Guarda e para o IPG a centralidade que merecem, de acordo com a sua missão e o seu papel estratégico de desenvolvimento no território.

Atinge o limite de mandatos como presidente. Vai continuar ligado ao IPG?

Cada um de nós, quando

passa pelos lugares, tem que fazer o melhor possível e eu assumi o compromisso de fazer isso até ao último dia. Tenho este compromisso que quero e vou levar até ao fim. Tinha a preocupação de deixar isto bem melhor do que aquilo que encontrei, acho que, se saísse neste momento, já tinha deixado a instituição bem melhor.

O Politécnico da Guarda está, a vários níveis, numa fase ascendente?

A todos os níveis. Diria que o ano de 25/26 foi o culminar de resultados do trabalho que foi feito desde 2019. Os centros de investigação, o reconhecimento desses centros de investigação, é algo que muita gente não percebe. A avaliação é feita por painéis internacionais, da FCT, que são os mesmos que avaliam na Universidade Nova, na do Minho ou noutra qualquer. Os doutoramentos decorrentes desses centros de investigação.

A aposta na parte da investigação, correu muito bem. Tínhamos o objetivo, eu pelo menos tinha, de ter, no mínimo, três doutoramentos para a passagem à universidade. A classificação foi mais exigente do que se falava na altura, em que se dizia que era preciso ter três doutoramentos em três áreas diferentes. A biotecnologia e a biomedicina são áreas fortes, onde apostámos desde 2019. Basta ver o crescimento dos cursos. Ciências Biomédicas e Laboratoriais, são áreas que, até em termos

de ULS, são estratégicas.

Foram apostas ganhas?

Foram todas apostas ganhas. Depois há esta questão do território, da sociedade e do espaço de fronteira, que era mais difícil de encontrar uma resposta. Quando fizemos a candidatura para sermos uma Unidade de Gestão, já tínhamos em mente, uma vez que estamos na Universidade Europeia desde 2023, colocarmos aqui um doutoramento em “Média, Património, Sociedade e Espaços de Fronteira”, que já estava a funcionar lá, em Pamplona, e funcionou em Navarra, em La Rioja e, acho, Lleida.

Pensámos logo naquele doutoramento e chegámos a submete-lo. Este doutoramento, que já estava reconhecido pela ENQA-European Network for Quality Assurance in Higher Education, uma associação com várias entidades avaliadoras, sendo a A3ES uma delas, foi o último a ser renovado, mas foi renovado e veio mesmo dar resposta à lacuna que sentíamos aqui. Apanha as áreas dos media, do património, da sociedade e dos espaços de fronteira. É transversal e dá praticamente para todas as áreas. Da minha parte era o mais ambicionado, juntamente com o das Ciências Biomédicas e Biotecnologia e o do Desporto. Acho que há condições para a instituição poder ser requalificada face aos resultados que conquistou.

Coimbra

Ana Abrunhosa e Fernando Alexandre foram desafiados por Cândida Malça

IPC deixa desafios ao Governo e à câmara

Dia do 47.º aniversário do Instituto Politécnico de Coimbra marcado por desafios à autarquia e ao Governo. Tarde foi também de homenagens, distinções e inaugurações

●●● A presidente do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), Cândida Malça, aproveitou ontem a presença do ministro da Educação, Ciência e Inovação (Fernando Alexandre) e da presidente da Câmara de Coimbra (Ana Abrunhosa) na sessão comemorativa do 47.º aniversário da instituição para lançar um conjunto de desafios que considera estratégicos para o futuro do ensino superior e da cidade.

Dirigindo-se ao membro do Governo, a dirigente defendeu que as instituições de ensino superior necessitam de um modelo de financiamento

“estável e previsível”, alertando que não é possível continuar a exigir mais às universidades e politécnicos sem lhes assegurar os recursos necessários para responder aos desafios.

“Investir no ensino superior não é uma despesa: é um investimento estratégico no desenvolvimento do país”, destacou.

Três desafios a Ana Abrunhosa

Ana Abrunhosa foi também destinatária de apelos por parte de Cândida Malça. A presidente do IPC considera a autarquia “parceiro estratégico” e deixou três desafios à líder do executivo camarário.

O primeiro prende-se com a futura Linha de Alta Velocidade, defendendo que a sua concretização tenha em conta os impactos na Escola Superior Agrária e no campus de Bencanta.

O segundo está relacionado com a mobilidade na margem esquerda do Mondego. A presidente do IPC lembrou que “cerca de seis mil estudantes frequentam diariamente os *campi*” daquela zona e, em breve, “cerca de 700 estudantes estarão alojados nas novas residências estudantis”, defendendo o reforço dos transportes públicos, melhores ligações entre as duas margens e uma aposta mais forte na mobilidade suave.

Como terceiro desafio, Cândida Malça voltou a defender a construção de novas instalações para a Escola Superior de Educação de Coimbra, propondo “um edifício multifuncional”, sustentável e

aberto à cidade, que possa servir não apenas o ensino e a investigação, “mas também capaz de responder a necessidades da comunidade “em situações de emergência”, frisou.

95% de execução do PRR

Na sua intervenção, a presidente do IPC fez igualmente o balanço do primeiro ano do atual mandato, destacando a reorganização interna da instituição e a elevada execução dos projetos financiados pelo PRR – superior a 95%. Abordou ainda o reforço da investigação aplicada, da internacionalização e do empreendedorismo, bem como o investimento em residências para estudantes e modernização das infraestruturas.

A terminar, deixou claro que o Politécnico pretende agora afirmar uma nova etapa, reforçando a ligação à cidade, às empresas e à região Centro.

| José Armando Torres

inaugurações

●●● O programa do 47.º aniversário do IPC integrou a inauguração das obras de renovação das residências R2 (em Bencanta, São Martinho do Bispo) e R3 (na rua Pedro Nunes, Quinta da Nora), que terão, respetivamente, 211 e 148 novas camas. O ministro Fernando Alexandre esteve presente, mas só no primeiro momento. Em relação à residência do Espaço U (400 camas) fica concluída a 31 de agosto, disse Cândida Malça. Este espaço e a residência de Oliveira do Hospital aguardam disponibilidade do ministro para a inauguração.

intervenções e prémios

●●● A sessão contou ainda com intervenções de Fernando Alexandre (ministro da Educação), Ana Abrunhosa (presidente da Câmara de Coimbra), Filipe Preces (presidente do Conselho Geral do IPC) e Jorge Simão (representante das Associações de Estudantes do IPC). Foi ainda entregue a Bolsa de Mérito a Ana Saltão e os Prémios IPC a André Mendes, Maria Santos e Susana Flores (Prémio Atleta); Pedro Esperanço, Rita Rodrigues, Nuno Ferreira, Paula Ferreira, Ricardo Ramos e Sara Sousa (Prémio Ciência&Inovação-Investigador Jovem); Paulo Rodrigues e José Cardoso (Prémio Sociedade). Os docentes e funcionários não docentes aposentados ou com mais de 35 anos de serviço no IPC foram também homenageados.

“Olhemos para a Rainha Santa como uma inspiração”



Padre Manuel Carvalho celebrou a missa

●●● Perante milhares de fiéis e curiosos, o padre Manuel Carvalho pediu ontem a todos os que decidiram participar na procissão de penitência da Rainha Santa Isabel que utilizassem o momento para fazerem um balanço sobre as suas vidas.

“O que é que acrescenta para minha vida? O que levo desta procissão na transformação da minha vida?”, questionou o pontífice.

Nem todos os dias a celebração da missa em Coimbra tem tantos participantes e o padre aproveitou essa oportunidade para apelar ao reforço da fé de todos os participantes. “Todos os que vieram venerar a Rainha Santa Isabel que possam sair mais

fortalecidos da vossa fé depois desta procissão”, disse.

Um exemplo de fé e cidadania

Na missa que procedeu à procissão, o padre Manuel Carvalho enalteceu ainda o papel que a padroeira da cidade de Coimbra teve na sua década, recordando-a como um verdadeiro exemplo de fé e cidadania.

“A Rainha Santa teve particular atenção com os mais pobres e necessitados. Olhemos para esta inspiração e através dela sejamos capazes de fazer as mesmas ações”, vincou.

Para os milhares de fiéis este foi um momento de união com a sua padroeira, mas também com a igreja católica. | A.C.M.



Rainha Santa teve companhia dos fiéis durante todo o seu percurso

Padroeira saiu à rua pelo terceiro ano seguido e foi abraçada pela cidade

●●● A padroeira saiu dos seus aposentos para voltar a visitar a sua cidade.

Decorreu ontem a primeira procissão das Festas da Rainha Santa Isabel. O evento religioso realizou-se pelo terceiro ano consecutivo, mas nem isso fez “esmorecer” a relação da população com a Rainha Santa.

No pátio do Mosteiro de Santa Clara-a-Nova estavam milhares à espera da saída da Rainha Santa Isabel. Uns mais fiéis, outros apenas curiosos, mas todos com o desejo de venerar a padroeira da cidade de Coimbra.

Entre os milhares não havia um padrão. Ho-

mens, mulheres, jovens e adultos, estudantes universitários, membros de grupos religiosos ou apenas cidadãos comuns. A imagem da Rainha Santa chamou a cidade e a população saiu à rua para acarinhar.

Se as velas fazem já parte da procissão, há quem venha vestido a rigor, utilizando vestes semelhantes às da própria Rainha Santa.

Promessa cumprida

O evento religioso é também um momento para se cumprirem promessas. A exigente calçada portuguesa não afasta quem, por promessa feita, a queira fazer descalça.

Entre os milhares presentes estava Tomás Rodrigues, estudante universitário de 19 anos. Natural de Coimbra, no ano passado, na sua primeira procissão, prometeu à Rainha Santa Isabel que, se entrasse no curso do ensino superior que queria, viria no ano seguinte de capa e batina. Ontem, trajado a rigor, cumpriu a promessa. “Venho para cumprir a promessa. Entrei em fisioterapia, tal como desejava”, disse.

Manuela Mendes, por sua vez, é já uma “veterana” nas procissões. Ontem só quis pedir “paz no Mundo”. Comparando com os anos transatos,

sentiu que havia menos pessoas a participar.

“É o terceiro ano seguido e nota-se que há menos gente. Estou admirada, porque antes ficávamos apertados. Assim estou mais próxima da Rainha Santa”, afirmou.

Se, ao terminar a missa, os fiéis e curiosos encheram o pátio exterior do mosteiro, durante toda a procissão o cenário era idêntico. A calçada da Rainha Santa pouco espaço tinha e, à chegada à ponte, já noite dentro, a padroeira foi recebida com fogo de artifício e por uma cidade a curvar-se a seus pés.

| António Cerca Martins



AAC integrou delegação de estudantes do ensino superior recebida pelo Presidente da República

●●● O documento “Moção Global” da Associação Académica de Coimbra (AAC) – que reúne textos políticos e estratégicos da instituição, condensando em 200 páginas as posições dos estudantes sobre o ensino superior – foi entregue em mãos, anteontem, pelo presidente da DG-AAC ao Presidente da República.

António José Seguro recebeu o documento durante um encontro com uma delegação de uma dezena de dirigentes estudantis do país sobre o novo regulamento de atribuição das bolsas de estudo, que o Governo remeteu ao Presidente da República, com inten-



AAC integrou delegação de estudantes recebida pelo Presidente da República

PR/Miguel Figueiredo Lopes

ção de fazer entrar em vigor no próximo ano letivo.

Dúvidas sobre a capacidade do Ministério da Educação

José Machado, presidente da DG-AAC, disse ao DIÁRIO AS BEIRAS que não reconhecem “ao Ministério da Educação capacidade para levar este projeto a bom porto no prazo de um mês, até porque contém várias áreas cinzentas”.

O estudante de Coimbra dá o exemplo da fórmula anunciada para calcular o rendimento disponível de cada família para ter um filho no ensino superior, ignorando se algum outro membro tem despesas

regulares de saúde.

A Presidência da República adiantou que a audiência foi “dedicada às prioridades dos estudantes do Ensino Superior”.

Durante o encontro, os representantes do movimento estudantil dedicaram “particular atenção à reforma da ação social escolar e potenciais implicações para os estudantes das diferentes academias”, referiu o gabinete.

O Presidente da República sublinhou a importância do papel das associações e federações e académicas, reafirmando o compromisso em “manter um diálogo próximo e permanente”.

| **António Rosado**

inteligente
REGIÃO DE COIMBRA

Dados que constroem um futuro melhor.

A iniciativa Região de Coimbra +Inteligente transforma dados territoriais em decisões mais rápidas e mais eficientes.

DESCUBRA ESTA INICIATIVA TRANSFORMADORA
NA SESSÃO PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO:
13 DE JULHO · 10H00 · SALA MONDEGO,
CONVENTO SÃO FRANCISCO, COIMBRA



INSCRIÇÕES
GRATUITAS
cim-regiaodecoimbra.pt

REGIÃO
METROPOLITANA
COIMBRA

EM PARCERIA COM



CÂMARA MUNICIPAL
COIMBRA



Câmara de São Francisco
Coimbra

FINANCIADO POR



REPÚBLICA
PORTUGUESA

Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

MEDIA PARTNERS REGIONAIS



Diário de Coimbra

NOTÍCIAS DE COIMBRA

MEDIA PARTNERS NACIONAIS



JN

Gestão sustentável dos solos de agricultura reuniu dezenas de especialistas na ESAC



Participantes do encontro realizaram diversas visitas técnicas

●●● As visitas técnicas dos participantes do Encontro Anual das Ciências do Solo aos “polos de inovação” da CCDRC da Quinta do Loreto (Coimbra) e da Estação Vitivinícola da Bairrada (Anadia) foram dois dos pontos altos dos três dias de trabalhos.

A Escola Superior Agrá-

ria do Instituto Politécnico de Coimbra (ESAC) foi a anfitriã deste encontro anual que se realizou de 1 a 3 de julho, sobre “Gestão Sustentável do Solo: Base de Agroecossistemas Sustentáveis”.

Promovido pela Sociedade Portuguesa da Ciência do Solo, o encontro contou com cinco

sessões temáticas num total de 58 trabalhos, duas palestras e a apresentação de quatro projetos nacionais que são referência de excelência na gestão sustentável do solo e da paisagem em agricultura e agrofloresta. Foram avaliados ensaios realizados com práticas sustentáveis.



Graciano Paulo (ESTeSC), João Gonçalves e Antonieta Lucas (APORMED) assinaram protocolo

Estudar Audiologia na ESTeSC vai valer bolsa de quase 1700 euros

●●● Os 16 alunos que ingressarem com melhor média de notas – através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior – no curso de Audiologia da Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC-IPC) vão receber bolsa de estudo de 1697 euros. O apoio será garantido pela Associação Portuguesa das Empresas de Dispositivos Médicos (APORMED), com quem a ESTeSC-IPC assinou um protocolo de colaboração.

O Programa de Apoio à Formação em Audiologia pretende incentivar a procura pelo curso desta especialidade e garantir a formação de licenciados que possam exercer a

profissão no futuro, num setor onde escasseia o número de qualificados, face às necessidades do mercado de trabalho.

Bolsas ajudam a um acesso mais democrático ao ensino

“Este programa é extremamente importante por ajudar a democratizar o acesso ao ensino superior, mas também pelo impacto que terá, no futuro, na qualidade dos cuidados de saúde prestados à população”, afirma o presidente da ESTeSC-IPC, Graciano Paulo.

A bolsa corresponde à propina do 1.º ano, mais um prémio de 1.000 euros, que será paga em três tranches: após a conclu-

são do 1.º semestre do 1.º ano de licenciatura; após a conclusão do 3.º ano; e após a conclusão do curso. “Só os estudantes que efetivamente terminarem o curso receberão a bolsa na totalidade”, frisa o presidente da ESTeSC, explicando que o apoio é “cumulável com outros apoios sociais ou bolsas de mérito”.

“É nossa expectativa que esta iniciativa incentive os estudantes a candidatarem-se à licenciatura em Audiologia e que, desta forma, contribua para colmatar a falta destes profissionais de saúde no setor”, afirma o diretor executivo da APORMED, João Gonçalves.

| António Rosado

10486

TURISMO
MATA NACIONAL DO BUSSACO
REALIADA
NOMEADO

NOVAS
MARAVILHAS
DE PORTUGAL

O Bussaco precisa do seu voto.

Ligue 761 207 041

Vote e ajude a eleger o Bussaco uma das Sete Novas Maravilhas de Portugal.
Cada voto tem o custo de 1C+iva, por chamada telefónica

Leitura de teatro no parque Manuel Braga

●●● A companhia de teatro Marionet propõe uma sessão de leitura de peças de teatro com tema científico. Assim, no próximo 22 de julho, às 18H00, acontecerá o

32.º encontro para “Ler Teatro com Ciência”, desta vez na Biblioteca Carlos Fiolhais (parque Manuel Braga), em Coimbra.

Depois de traduzida –

no âmbito do Projeto de Tradução Colaborativa – será lida a peça “Albacora” (versão portuguesa de “Yellowfin”), escrita pelo jovem dramaturgo britânico Marek Horn.

memória

+Coimbra

Irma Celeste Jesus Duarte Gonçalves

Tinha 85 anos. Era natural e residente em Coimbra. O funeral realiza-se hoje, às 15H00, da Igreja de Oliveira do Mondego para o cemitério local. Trata: **agência Funerária Madeira - Condeixa-a-Nova.**

José Gomes Rodrigues

Tinha 91 anos. Viúvo de Maria de Lurdes da Silva Ferreira, era natural de Gilmonde, Barcelos,

e residente em Vale Centeio, Cernache. O funeral realiza-se hoje, às 10H00, da Capela de São Lourenço para cemitério de Cernache. Trata: **agência Funerária Madeira - Condeixa-a-Nova.**

José Joaquim Cardoso Agostinho

Tinha 76 anos. Casado com Maria Teresa Rodrigues de Oliveira Agostinho,

era natural e residente em Coimbra. O funeral realiza-se hoje, às 11H30, do Centro Funerário de Nossa Senhora de Lurdes para o Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro. Trata: **agência Funerária JBarroca.**

Maria Clotilde Marques Dias Bonny

Tinha 94 anos. Viúva de Armando Augusto Bonny, era Natural de Tondela e residente

em Coimbra. O funeral realiza-se hoje, às 10H30, da Capela Mortuária de São José (Torre) para o Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro. Trata: **agência Funerária JBarroca.**

Maria de Fátima de Jesus Ferreira

Tinha 67 anos. Era residente em Montinho. O funeral realiza-se hoje, às 15H00,

do Centro Funerário Boiça para o Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro. Trata: **agência Funerária Boiça.**

+Condeixa-a-Nova

José Nelson Monteiro dos Santos

Tinha 73 anos. Casado com Maria Teresa dos Santos Pereira,

era natural e residente no Zambujal. O funeral realiza-se hoje, às 11H00, da Capela do Zambujal para o Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro. Trata: **agência Funerária Boiça.**

Maria de Lourdes Marques do Espírito Santo

Tinha 78 anos. Viúva de Fernando Manuel Santos do Espírito Santo, era natural de

Coimbra e residente em Condeixa-a-Nova. O funeral realiza-se hoje, às 11H30, da Casa Mortuária de Antanhiol para o cemitério local. Trata: **agência Funerária Madeira - Condeixa-a-Nova.**

+Figueira da Foz

Laurinda Azenha Fajardo

Tinha 97 anos. Viúva de José Maria Andrade, era natural de Quiaios e residente

Casal Novo. O funeral realiza-se hoje, às 11H30, da Casa Mortuária do Bom Sucesso para o cemitério local. Trata: **agência Funerária Oliveira-Tocha.**

+Lousã

Manuel Antunes Francisco Rocha

Tinha 66 anos. Era natural e residente em Fiscal. O funeral realiza-se

hoje, às 10H00, da Igreja Paroquial de Vilarinho para o cemitério local. Trata: Caetano - **agências Funerárias (Loja Lousã).**

Maria Dina de Jesus Cortez

Tinha 85 anos. Viúva de João Fernandes Seco, era natural e residente

em Foz de Arouce. O funeral realiza-se hoje, às 10H00, da Capela de Nossa Senhora da Pedrada para o cemitério de Foz de Arouce. Trata: **agência Funerária Agostinho.**

+Penacova

José Marques da Costa

Tinha 70 anos. Era residente em Casalito, Penacova.

O funeral realiza-se hoje, às 16H30, da Capela de Casalito para o cemitério de Eirinha. Trata: **agência Funerária do Terreiro.**

António José Pais Antunes

(Professor Catedrático da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC)

Missa de 7º Dia e Agradecimento

Sua esposa, Maria da Conceição Morais de Oliveira Cunha; seus pais, António Luís Peixoto Antunes e Maria do Céu Fachada Pais Antunes; seus irmãos e demais família participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar **Missa de 7º dia, que se realizará amanhã, sábado, dia 11 de julho, pelas 10H30, na Capela da Universidade de Coimbra.**

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm por este meio agradecer muito respeitosamente a todos aqueles que, de alguma forma, lhes manifestaram o seu sentimento e pesar.

A todos a nossa profunda gratidão.

Agência Funerária JBarroca

Coimbra (Solum / Celas) | S. Martinho do Bispo
239 981 313 | 910 757 210 | 915 910 040

AGÊNCIAS FUNERÁRIAS

**AGOSTINHO - LOUSÃ
BORRALHO - COIMBRA**

**SERVIÇO GRATUITO DE APOIO
PSICOLÓGICO AO LUTO**

Agência Funerária Agostinho, Lda
Rua Dr. Henrique Figueiredo, Lote 7 - 3200-235 Lousã
Tel./Fax: 239 991 469 | Telem.: 917 601 413/15
E-mail: funeraria.agostinho1@sapo.pt

Agência Funerária Borralho
Rua Dr. António José de Almeida, N.º 185 - 3000-044 Coimbra
Tel./Fax: 239 820 560 | Telem.: 917 601 415/13
E-mail: funeraria-borralho@sapo.pt

Agência
A Funerária de Coimbra, Lda.^a

Serviços Funerários

(24horas) **☎ 239 824 479 - 917 226 023**

Funerais - Cremações - Trasladações

Rua de Saragoça, n.º 85-C - 3000-380 COIMBRA
www.funerariadecoimbra.pt e-mail: geral@funerariadecoimbra.pt

JBarroca
FUNERÁRIA

NÚMERO GRÁTIS (24H) ☎ 800 20 13 13

COIMBRA - CELAS - SOLUM - S. MARTINHO DO BISPO
239 981 313 / 915 910 040 / 910 757 210

figueira da foz



Tempo

Hoje

Máxima	24°
Mínima	17°
Céu nublado	

Amanhã



Máxima	24°
Mínima	17°
Céu nublado	

Fonte: IPMA

Alqueidão e Samuel

promovem teatro comunitário

Nota enviada ao DIÁRIO AS BEIRAS pela Junta do Alqueidão sublinha

que se trata de uma “criação original que reúne habitantes das freguesias de Alqueidão e Samuel num projeto ar-

O tístico dedicado à valorização da história, da memória e da identidade do território”.

O espetáculo tem criação e coordenação artística de Emanuel Rodrigues.

A nota acrescenta que “o projeto resulta de um processo participativo que envolve investigação histórica, recolha de testemunhos, oficinas de teatro e criação artística coletiva”.

Na viagem ao passado, o espetáculo convida o público a percorrer as “origens da região, desde os primeiros povoa-

dos da Idade do Ferro, passando pela ocupação romana, até à presença muçulmana, revelando episódios marcantes que ajudaram a construir a identidade local”, destaca ainda a nota.

Para os organizadores, “Estamos aqui – Alqueidão e Samuel – Da Idade do Ferro à presença muçulmana” é mais do que uma peça de teatro: “Assume-se como um projeto de participação comunitária, promovendo o encontro entre gerações, a partilha de saberes e o fortalecimento dos laços entre as duas freguesias” vizinhas.

Os objetivos, acrescenta a nota, “ao envolver cidadãos de diferentes idades no processo criativo, a iniciativa pretende preservar a memória coletiva, estimular a participação cultural e reforçar o sentimento de pertença à comunidade”

de ambos os territórios banhados pelo Rio Pranto e com raízes profundas no cultivo de arroz carolino.

“O espetáculo integra um projeto de valorização do patrimônio histórico e imaterial do território, utilizando o teatro como instrumento de educação, cidadania e desenvolvimento cultural”, vinca ainda a organização.

Por outro lado, os promotores destacam que, “através de uma linguagem artística acessível e participativa, a criação aproxima o público da história local e transforma-a numa experiência viva, emocionante e partilhada”.

A organização avança que ainda não decidiu se o espetáculo será apresentado na Casa do Povo de Alqueidão ou num espaço ao ar livre naquela mesma localidade do sul do concelho da Figueira da Foz.



Ensaaios já começaram

Iniciativa envolve as comunidades de ambas as freguesias do Vale do Pranto

parceiros

●●● O espetáculo “Estamos aqui – Alqueidão e Samuel – Da Idade do Ferro à presença muçulmana”, além dos promotores, as juntas das freguesias de Alqueidão e Samuel, a primeira da Figueira da Foz e a segunda de Soure, conta ainda com o Centro Cultural Desportivo e Recreativo de Moinho de Almojarife como parceiro da organização. A peça tem criação e coordenação artística de Emanuel Rodrigues. O ator, encenador e produtor de teatro, natural do Alqueidão, tem estado envolvido em eventos promovidos pela autarquia alqueidanense com recriações históricas e etnográficas relacionadas com a freguesia.

iniciativas paralelas

●●● A peça de teatro “Estamos aqui – Alqueidão e Samuel – Da Idade do Ferro à presença muçulmana”, programada para 9 de outubro deste ano, promovida pelas juntas das freguesias de Alqueidão e Samuel, terá um programa paralelo. A programação está a ser elaborada, sendo certo que incluirá, entre outras atividades, uma caminhada histórica e gastronomia. A esteia do espetáculo, frisa nota dos promotores, resultará de “vários meses de trabalho desenvolvido com a comunidade” e representará um “momento de celebração” da identidade, do património e da história de Alqueidão e Samuel.

➤ **A Sociedade Instrução e Recreio de Lares** realiza uma residência artística de 3 a 7 de agosto, no CAE da Figueira da Foz, com o maestro e compositor Carlos Marques. Podem participar músicos ou coralistas, do concelho ou de fora, com pelo menos um ano de prática musical. Inscrições através da internet.



➤ **Miguel Poiães Maduro**, ex-ministro, natural da Figueira da Foz, fala esta tarde, pelas 18H30, na Escola Secundária Joaquim de Carvalho, na primeira sessão do ciclo Conversas com Sabor a Limonete, iniciativa da Junta de Freguesia de Tavarede.

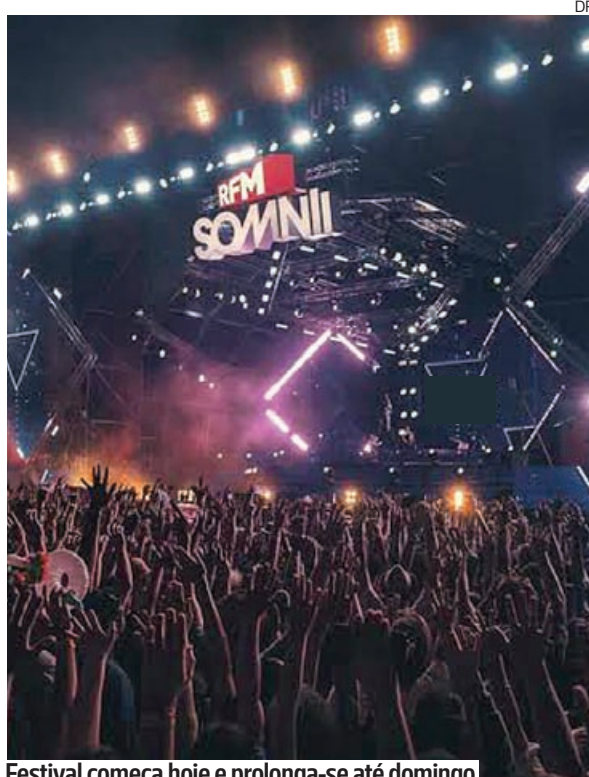
MARE lidera estudo sobre limpeza de resíduos no RFM SOMNII

●●● O MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, a ARNET e as universidades de Coimbra, Aveiro e Évora estudaram o impacto do RFM SOMNII na Praia do Relógio, entre 2019 e 2023, e concluíram que as limpezas pós-festival são insuficientes.

Por outro lado, o estudo sustenta que “mais de 90% do lixo recolhido composto por plásticos registou valores acima dos limites europeus recomendados”.

A principal conclusão do estudo, coordenado pelo MARE, indica que os “padrões de deposição [de lixo] resultam diretamente do comportamento dos participantes e de limitações na gestão”.

“A empresa tem tido um comportamento exemplar na recolha dos resíduos, na limpeza do areal e nas preocupações ambientais. Tanto é que temos vindo a ser referenciados como um ecoevento”, reagiu o diretor execu-



Festival começa hoje e prolonga-se até domingo

tivo da MOT, promotor do festival, contactado pelo DIÁRIO AS BEIRAS.

A limpeza do areal, acrescentou Tiago Castelo Branco, é articulada entre o promotor do festival, a Suma e a Câmara da Figueira da Foz. “Orgulhamo-nos

de deixarmos sempre a praia melhor do que a encontramos”, rematou.

“O município reforçou significativamente as medidas na edição deste ano [do festival], assegurando a limpeza diária do areal, antes e após cada dia do even-

to, complementada por ações de crivagem mecânica e manual nas áreas mais suscetíveis à acumulação de resíduos”, afirmou, por seu lado, o vereador do Ambiente.

Ricardo Silva destacou ainda que também “foi reforçado o dispositivo de limpeza no interior e exterior do recinto, com o objetivo de prevenir a dispersão de resíduos para o areal e para o meio marinho”. E foi “duplicada a capacidade de contentorização no recinto e zonas envolventes”.

“O maior sunset de sempre”

Estudos à parte, o festival de música eletrónica RFM SOMNII – “O maior sunset de sempre”, começa hoje e prolonga-se até domingo. São três dias de espetáculos com alguns dos melhores djs do mundo e milhares de festivaleiros.

Este ano, o dj Padre Guilherme é um dos nomes mais sonantes.

Construção de pontão em Maiorca e muro de contenção em Tavarede

●●● O Município da Figueira da Foz vai construir um pontão na rua Uriel Salvador, em Maiorca. O concurso público para a empreitada tem uma base de 197.806,60 euros e

um prazo de execução de oito meses, segundo publicação no Diário da República. O prazo para apresentação de proposta termina no dia 26 deste mês. Na mesma edição do

diário do Estado, está a publicação do concurso público para a empreitada de um muro de suporte na praça Luís Cajão, em Tavarede.

Esta obra munici-

pal, com um prazo de execução de 120 dias, será lançada com uma base orçamental de 62.680,50 euros. O prazo para entrega de propostas termina no dia 20 deste mês.

opinião

O concelho está bem servido de serviços de saúde?

Os seus residentes não se podem queixar



João Pedrosa Russo

O concelho da Figueira da Foz está bem servido de serviços de saúde. Os seus residentes não se podem queixar. Não só pela sua localização, a pouco mais de meia hora de Coimbra (onde se encontram instalados vários hospitais de referência), como pela qualidade das instalações e dos meios técnicos existentes, bem como dos meios humanos, a Figueira da Foz é um exemplo de qualidade na assistência médica.

Acresce que após a recente (desde 2022) transferência de competências na área da saúde - dos serviços centrais para a Câmara Municipal -, através da ULS do Baixo Mondego, a gestão dos cuidados de saúde tem todas as condições para ser melhorada.

Importa, contudo, dizer que a transferência efectuada em termos financeiros ficou aquém das necessidades, tendo sido muito contestada por diversos autarcas da Comunidade Intermunicipal de Coimbra, mas pode, naturalmente, ser aumentada através de negociações pontuais. Assim haja engenho e arte! Após a transferência, foi dada a garantia que nenhuma unidade de saúde do concelho iria encerrar e que se iria reforçar a contratação de novos médicos e de secretários clínicos.

Para o efeito, o Município criou um Regulamento para um Programa “Figueira+Saúde”, com vista a uma melhor definição das condições de acesso ao serviço, respectivos procedimentos e critérios a utilizar pela autarquia no âmbito da sua implementação, nomeadamente na acessibilidade das pessoas com mais de 66 anos. Contudo, esta louvável intenção não está a ser ainda devidamente divulgada pela população.

Arganil

Modalidade foi apresentada no concelho de Arganil

População sénior vai poder praticar walking football

A modalidade de walking football, dirigida a pessoas com mais de 50 anos, vai ser implementada no concelho na época desportiva 2026-2027

●●● Numa parceria estabelecida entre o município de Arganil, o CLDS 5G e a Associação Atlética de Arganil, vai ser implementada, neste concelho, durante a época desportiva 2026-2027, a dinamização da modalidade de walking football, dirigida a pessoas com mais de 50 anos.

Esta nova modalidade da Academia Sénior de Arganil, que consta da oferta formativa para o próximo ano letivo, foi apresentada publicamente ontem, no auditório da Biblioteca Municipal Miguel Torga, contando com a partici-

pação do selecionador nacional da modalidade, André Coelho.

Apresentando aos presentes as leis e regras das suas duas vertentes, da recreativa e da competitiva, André Coelho explicou que trata-se de “futebol a caminhar”, com o objetivo de “fazer as pessoas de uma determinada faixa etária, mais experientes, felizes”, consistindo numa “prática desportiva adaptada, segura e inclusiva”.

Na ocasião, o vereador do desporto da Câmara Municipal de Arganil, Luís Almeida, anunciou que “antes de começar, já

temos 15 inscritos”.

“É uma demonstração de que as pessoas estão sensibilizadas para a necessidade de saírem de casa, de conviverem, de combaterem o sedentarismo e, acima de tudo, estão conscientes que têm de zelar pela sua saúde”, acrescentou.

Programa de atividade física

Focando que são promovidas diversas atividades desportivas pelo município, “desde a tenra idade, até à idade mais madura”, o autarca enalteceu que foi criado “um programa de atividade física para seniores na comunidade”.

Refira-se que coube à vereadora responsável pelo pelouro da ação social do município, Elisabete Oliveira, abrir esta sessão, sublinhando que a autarquia pretende “dinamizar, cada vez mais, atividades e iniciativas que promovam a quali-

dade de vida dos menos jovens e que permitam a que quem viva em Arganil tenha um envelhecimento ativo”.

Salientando que estas são iniciativas que lhes proporcionam “momentos que lhes fazem bem, a nível físico e do bem-estar mental”, a autarca, congratulou-se com o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em parceria com o CLDS, e ressaltou que haverá “uma turma de walking football na Academia Sénior”, mas “não terminará aqui porque o objetivo é perceber de que forma podemos dar continuidade e alargar esta resposta no concelho”.

Por sua vez, em representação do CLDS 5G Arganil e da Academia Sénior, Márcia João, considerou que “faz todo o sentido, acrescentar uma atividade física que é tão importante para o envelhecimento ativo e saudável”. | **Lurdes Gonçalves**

FPF aprova iniciativa

●●● Em representação da Federação Portuguesa de Futebol, Horácio Antunes disse que “este organismo nacional já começou esta modalidade há dois ou três anos”, e deu a conhecer que o que se pretende é “fazer movimentar mais pessoas”. Horácio Antunes defendeu que “era importante, por um lado, dar atividade física e desportiva a um núcleo mais novo” e, por isso, começaram com o 1.º ciclo escolar, com os Agrupamentos de Escolas, mas depois “entenderam que não ficaria completo se não avançassem um pouco mais para o âmbito dos veteranos, pessoas com mais de 50 anos”.

sobre a modalidade

●●● O Walking Football é parte integrante dos desafios de “Unir o Futebol”, incluído num dos eixos estratégicos – Fundar uma missão social, desenvolvendo um Futebol inclusivo, para todas as gerações. Nesse sentido, o Walking Football assume uma especial relevância, à medida que a idade avança, a sua natureza inclusiva, proporciona que pessoas com mais de 50 anos continuem ou iniciem a prática desportiva, através do futebol, a andar. A modalidade tem sido encarada como uma ferramenta de promoção da saúde e de combate ao isolamento social das pessoas.

➤ **PENELA** O Município de Penela promove, no dia 29 de julho, o Dia dos Avós com o tema “Memórias que nos unem”. A iniciativa, que decorre no Pavilhão Multiusos de Penela, conta com um programa de convívio dedicado à população sénior do concelho, promovendo um momento de celebração, partilha e valorização do papel dos avós na família e na comunidade. Inscrições até 24 de julho, no CLDS – 5G Penela + Próxima (presencialmente ou através do n.º 919 917 288)



➤ **CANTANHEDE** O Executivo Municipal aprovou, na reunião camarária de 7 de julho, a atribuição de subsídios à Junta de Freguesia de Cadima para obras de beneficiação em duas antigas escolas primárias - Casal de Cadima e Zambujal e Fornos. Em causa está um apoio global de 44.159 euros. A substituição do telhado (nas duas intervenções), novas caixilharias em alumínio ou reparação de paredes exteriores são algumas das obras previstas.

Penela

Abertura condicionada do IC3 acontece esta manhã



Município de Penela

Será reaberto o troço do IC3, entre o Quartel dos Bombeiros de Penela e o cruzamento para o Espinheiro

●●● Encerrado desde fevereiro, devido aos efeitos da passagem do comboio de tempestades pela região Centro do país, o troço do IC3, entre o Quartel dos Bombeiros de Penela e o cruzamento para o Espinheiro, reabre esta manhã, 10H00.

A informação foi comunicada ao presidente da Câmara de Penela, Eduardo Nogueira dos Santos, pelo vice-presidente da IP, Rui Coutinho, na presença de técnicos de ambas as entidades, numa reunião que decorreu, quarta-feira, nos Paços do Concelho de Penela.

A circulação, esclarece a autarquia penelense, “estará limitada a viaturas ligeiras e veículos de emergência e ficará sujeita a análises constantes e regulares por parte da IP”.

A IP, que tem monitorizado as anomalias na via geradas pela tempestade Kristin, “informou que a patologia identificada estabilizou, sendo que

desde maio não se regista qualquer alteração”, adianta a mesma fonte, que sublinha que a IP, neste momento, “considera que estão reunidas as condições de segurança necessárias para implementar a circulação condicionada a uma faixa, com circulação alternada regulada por semáforização e a velocidades reduzidas”.

Reabertura aguardada

Na comunicação divulgada, o Município de Penela recorda que, “desde a primeira hora, exigiu a reabertura parcial desta ligação, defendendo que, uma vez garantidas as condições de segurança, deveria ser encontrada uma solução que minimizasse os impactos provocados pelo encerramento total da via”.

“Esta é uma decisão positiva e há muito aguardada pela população, que resulta também da persistência e da deter-

minação com que o município tem defendido este assunto junto das entidades competentes”, reiterou o edil de Penela, Eduardo Nogueira dos Santos.

O autarca frisou que a “abertura condicionada não resolve o problema de fundo”, tendo deixado a garantia: “A Câmara Municipal continuará a exigir à IP o início urgente da intervenção definitiva e a adoção de todas as medidas necessárias para minimizar os impactos da obra na vida das pessoas, das empresas e das instituições do concelho”. No futuro, o Município de Penela, reitera a comunicação, “não aceitará que a população volte a ser confrontada com o encerramento total desta ligação, sem que exista uma alternativa viável, incluindo a circulação de veículos pesados que é uma necessidade que continua sem resposta”. | **Emanuel Pereira**

Oliveira do Hospital

Junta de Freguesia de Meruge



Lage Grande é Geossítio na categoria “Modelado Granítico”

Lage Grande de Meruge classificada como Geossítio

●●● Um “merecido reconhecimento”, que justifica “décadas de luta persistente pela valorização do património natural da Lage Grande”. É desta forma que a Junta de Freguesia de Meruge saúda e enaltece o reconhecimento da Lage Grande como “Geossítio”, na categoria “Modelado Granítico”, com o código “GW25”.

A confirmação da classificação foi anunciada pelo Geopark Estrela, que enviou a informação para a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital. A Lage Grande de Meruge, é, esclarece a junta de freguesia local, “um afloramento granítico de grande dimensão, em torno do qual se ergueu a povoação e os diferentes equipamentos culturais, religiosos, recreativos e sociais da freguesia”.

Estudo de laboratório serviu de base

O estudo, que serviu de base à classificação, foi elaborado pelo Laboratório Nacional de Enge-

nharia Geológica (LNEG). “Estas ocorrências extraordinárias de elementos naturais do tipo geológico, devem, pela sua singularidade, raridade e representatividade, ser sujeitas a medidas de proteção e gestão, de forma a garantir a sua manutenção e integridade e consequente valorização num contexto de rotas turísticas e culturais associadas”, assume o trabalho do LNEG.

“Foi sempre essa a razão da nossa persistência. Preservar, valorizar, promover o património natural inserindo-o nas dinâmicas de desenvolvimento do nosso mundo rural”, assegura a Junta de Freguesia de Meruge. “Vamos, agora, tirar todo o partido deste reconhecimento, para divulgar nos circuitos turísticos, culturais e de lazer, a nossa freguesia, as suas belezas naturais, o seu património material e imaterial, a nossa cultura e saber fazer”, assegura ainda a freguesia presidida por João Abreu. | **E.P.**

Montemor-o-Velho

Município de Montemor-o-Velho



Intervenção tem um investimento de 380 mil euros

Obras avançam no polo de saúde de Pereira

●●● A empreitada de requalificação e ampliação do Polo de Pereira da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) Margens do Mondego continua a avançar. Nesta fase da intervenção, está em curso a remoção da cobertura em telha cerâmica e, no interior do edifício, decorre a desmontagem

dos tetos falsos. Promovida pelo Município de Montemor-o-Velho, a obra representa um investimento de cerca de 380 mil euros e tem como objetivo melhorar as condições de funcionamento da unidade, reforçando o conforto, a segurança e a eficiência energética do edifício.

Pampilhosa da Serra

Dança e tradição condimentam regresso do Festival de Folclore à Praça do Regionalismo

DR



Atuações do festival têm início às 21H00 do próximo sábado

●●● Dança, tradição, cultura e gastronomia são alguns dos ingredientes que vão condimentar o regresso, este sábado, do Festival de Folclore de Pampilhosa da Serra. A 15.ª edição do evento, que não se realiza desde 2019, volta a ser promovida pelo Rancho Folclórico de Pampilhosa da Serra, contando com o apoio

do Município de Pampilhosa da Serra e da Junta de Freguesia de Pampilhosa da Serra. Com início previsto para as 21H00, o evento cria, na vila serrana, um encontro que “reunirá grupos de diferentes regiões do país, promovendo a partilha de costumes, saberes e património cultural”, realça a autarquia pampilhosense.

Além do Rancho Folclórico de Pampilhosa da Serra, anfitrião do certame cultural, o festival conta com a participação do Rancho Folclórico das Tecedeiras de Abação e Gémeos (Guimarães), do Rancho Folclórico da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva do Arco do Céu (Moiementa da Beira) e do Rancho Folclórico Po-

das e Vindimas de Ar-ruda dos Vinhos. A concentração dos grupos está marcada para as 18H00, com o jantar a acontecer por volta das 18H30. Durante o evento, que tem entrada livre, relembra a Câmara de Pampilhosa da Serra, “haverá serviço de bar, com bifanas, caldo verde, filhós espicadas e bebidas”. | Emanuel Pereira



EDITAL Nº 1/2026

Hasta Pública de alienação de 12 imóveis destinados a habitação localizada nas Freguesias de Brenha, Buarcos, São Julião e São Pedro, sendo os mesmos pertencentes ao Parque Habitacional gerido por esta Empresa Municipal. O Conselho de Administração desta Empresa Municipal, neste ato representado pela Presidente do Conselho de Administração Dra. Olga Brás, pelo Administrador Executivo Arq.to Rui Duarte. Faz saber que, no dia **28 de Julho de 2026, pelas 10.00 horas**, terá lugar na sede desta Empresa Municipal, sita na Rua Dr. José Luís Mendes Pinheiro, Edifício Águas da Figueira, 2.º andar S/ N, 3080- 032 Figueira da Foz, a **Hasta Pública para alienação, de 12 imóveis habitacionais** que fazem parte do parque habitacional gerido por esta Empresa Municipal, sitos nas Freguesias de Brenha, Pedro, Buarcos e Julião nos termos do estatuído e após a devida autorização para alienação concedida pela Entidade Pública Participante, Câmara Municipal da Figueira da Foz, nos termos da delegação de competências no Presidente da Câmara Municipal, Dr. Pedro Miguel de Santana Lopes, preceituada no n.º 1, do artigo 34.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. Os interessados na aquisição dos imóveis **devem entregar as suas propostas até ao dia 27 de Julho de 2026**, presencialmente na sede desta Empresa ou remetê-las por correio, sob registo e com aviso de receção. As propostas deverão ser apresentadas em envelope opaco e fechado, identificando-se, no exterior, a identificação precisa do fogo que pretende alienar. Este envelope deve ser colocado e encerrado num segundo envelope, dirigido à Comissão do Programa de alienação de imóveis para fim habitacional pertencentes ao parque habitacional sob gestão da Empresa Municipal Figueira Domus, com identificação do nome do concorrente, a designação do procedimento e causa e a entidade que o lançou.

As propostas devem ser elaboradas de acordo com o **Modelo constante no Anexo I ao Programa de Procedimento**. O programa do procedimento está publicado no site da Empresa Municipal (www.figueiradomus.pt), encontrando-se também disponível para consulta todos os dias úteis entre as 9h00 e as 12h00 e as 14h 00 às 16h00, na sede desta Empresa, sita na morada acima indicada, desde a data da publicação do presente procedimento até ao último dia da data fixada para o envio de propostas. Para constar se mandou passar o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo, publicado no site desta Empresa Municipal e publicado em jornal de âmbito regional e local.

Figueira da Foz, Rua Dr. José Luís Mendes Pinheiro, Edifício Águas da Figueira,
A Presidente do Conselho de Administração
Dra. Olga Brás
O Administrador Executivo
Arq.to Rui Duarte

Miranda do Corvo

Câmara quer requalificar o campo de futebol das Meãs

●●● O campo de futebol das Meãs, na freguesia de Miranda do Corvo, pode vir a ser requalificado, confirmou ontem ao DIÁRIO AS BEIRAS o presidente da Câmara Municipal de Miranda do Corvo, José Miguel Ramos Ferreira. Foi publicada esta semana, em Diário da República, a abertura do concurso público para a construção de relvado sintético do campo de futebol de 11 nas Meãs com uma dotação de

410.611,82 euros. “O município gostava de requalificar o campo das Meãs de maneira a criar um equipamento preparado para a prática de vários desportos que tire partido das infraestruturas já existentes. No entanto, só iremos concretizar o investimento se conseguirmos assegurar financiamento comunitário”, explicou o autarca. José Miguel Ramos Ferreira garante que gostava de ter o equipamento em funcionamen-

to “o quanto antes”, mas só está disponível para avançar “com o necessário enquadramento nos fundos comunitários”. O presidente do município defende que este é um investimento que pretende servir toda a comunidade, devendo funcionar como um estímulo para aumentar a prática desportiva no concelho. “Esta é uma opção estratégica do município: apostar no campo das Meãs como um equipa-

mento multidessportivo onde pode ser praticado futebol, rãguebi, críquete, e outras modalidades, num espaço que pode assegurar boas condições no presente e uma política expansionista no futuro”, afirmou José Miguel Ramos Ferreira. O campo de futebol das Meãs será propriedade da autarquia que se mostra disponível para realizar parcerias que fomentem a prática desportiva no concelho e na região. | Daniel Filipe Pereira

desporto

hoje

11

16H44 Futebol:
Alemanha- Espanha
- Euro Sub-19 Fem.

SPORT-TV 3

19H00 Atletismo:
Mónaco - IAAF Diamond
League



Arquivo

destaque

► 05 ago: Prólogo
Lisboa - Lisboa, 6km (CRI)

► 06 ago: 1.ª Etapa
Lourinhã - Queluz, 153km

► 07 ago: 2.ª Etapa
Sines - Albufeira, 177km

► 08 ago: 3.ª Etapa
Beja - Elvas, 180km

► 09 ago: 4.ª Etapa
Fig. Vinhos - Torre, 148km

► 10 ago: 5.ª Etapa,
Anadia - Águeda, 17km (CRI)

► 11 ago: Dia de Descanso

► 12 ago: 6.ª Etapa
SM Feira - Peso Régua, 129km

► 13 ago: 7.ª Etapa
Vieira Minho - Gerês, 147km

► 14 ago: 8.ª Etapa
Melgaço - Fafe, 166km

► 15 ago: 9.ª Etapa,
Paredes - Sra Graça, 141km

► 16 ago: 10.ª Etapa
Maia - Porto, 124km

subir e atrair talento

●●● Cândido Barbosa revelou que a intenção para a edição centenária da Volta, no próximo ano, é ascender do escalão Continental, o 3.º da UCI, para o ProSeries, o 2.º.

Segundo o novo diretor da Volta, o espanhol Ezequiel Mosquera "a experiência mais parecida com uma grande volta não é o Tour de l'Avenir [Volta a França do Futuro], nem é o Baby Giro [a versão sub-23 da prova italiana], nem a Volta à Suíça. A experiência mais parecida para um corredor com futuro é a Volta a Portugal". "Um ciclista que esteja na frente aqui no 9.º dia pode estar na Volta a França no ano seguinte", acrescentou.

Ciclismo

Este ano a Volta é mesmo de Portugal

Edição deste ano começa em Lisboa, termina no Porto e, pelo meio, vai a todas as regiões do país em 10 etapas, incluindo Alentejo e Algarve

●●● A Volta a Portugal 2026 começa em Lisboa e termina no Porto, integrando um prólogo, um contrarrelógio e nove etapas em linha, num total de 1.388 quilómetros entre 5 e 16 de agosto. A prova foi apresentada esta quarta-feira à noite no Santuário de Nossa Senhora da Graça, em Mondim de Basto, local da chegada da 9.ª etapa.

O prólogo, de seis quilómetros, disputa-se no dia inaugural, em Lisboa. O contrarrelógio, a 10 de

agosto, liga o velódromo de Sangalhos, em Anadia, a Águeda, num percurso de 17 quilómetros. As duas chegadas em alta montanha mantêm-se: à Torre, na serra da Estrela, em 9 de agosto, numa etapa que parte de Figueiró dos Vinhos; e ao Santuário da Graça, em 15 de agosto, marcada pela inédita dupla ascensão ao Monte Farinha por trajetos distintos.

Entre as novidades surgem a passagem pela EN222, nas encos-

tas do Douro, na etapa de 12 de agosto entre Santa Maria da Feira e Peso da Régua, e a estreia da subida ao Ger-

mil, em Ponte da Barca, na tirada de 13 de agosto, que une Vieira do Minho às Termas do Gerês e inclui incursão por Espanha. A primeira etapa em linha, entre Lourinhã e Queluz, e a oitava, entre Melgaço e Fafe, apresentam perfis acidentados, enquanto as deslocações pelo Alentejo e Algarve concentram as tiradas mais longas.

Os sprinters terão oportunidades nas etapas Sines-Albufeira (177 km), em 8 de agosto, e Beja-Elvas (180 km), em 9 de agosto, assinalando o regresso

da Volta ao sul do país. A última etapa, de 124 quilómetros, liga a Maia ao Porto e termina com um circuito entre Porto e Vila Nova de Gaia, cruzando as pontes do Douro e o centro histórico até à meta na Avenida dos Aliados.

Com dia de descanso a 11 de agosto, em Santa Maria da Feira, a corrida atravessa 71 municípios e 15 distritos, e terá pela primeira vez transmissão internacional em direto via HBO Max, mantendo a emissão nacional na RTP1.

Ezequiel Mosquera, ex-ciclista espanhol e diretor d'O Gran Caminho, assume pela primeira vez a direção da Volta, sucedendo a Joaquim Gomes. O russo Artem Nych venceu as edições de 2024 e 2025 de uma prova que celebrará o centenário em 2027, ano em que a primeira edição decorreu entre 26 de abril e 15 de maio. | **Lusa**

UAE Emirates no pelotão

●●● No pelotão, entre as equipas internacionais que se vão juntar às 10 equipas portuguesas, inclui-se a UAE Emirates, formação de Tadej Pogacar, vencedor da Volta a França por quatro vezes, e de João Almeida, representada pelo português Rui Oliveira, campeão olímpico na disciplina de Madison em ciclismo de pista, com Iúri Leitão, em Paris2024.

"É a melhor equipa do Mundo e também, tirando as portuguesas, a que conta com mais portugueses. Queremos que esta presença ajude nessa pequena viragem de volante na imagem da Volta a Portugal." afirmou Mosquera.

Portugal Jorge Jesus assina até 2030 e é apresentado hoje

A equipa lusa terá ainda como adversários Dinamarca e Noruega nesse agrupamento, que será disputado até 17 de novembro, apurando-se os dois primeiros classificados para os "quartos".

*** a decorrer à hora de fecho desta edição

10091

17° FESTIVAL DAS ARTES QUEBRAJAZZ

informações
e reservas

918 108 232
faqcoimbra@gmail.com

12

Julho

21:00

Companhia
Nacional
de Bailado

"Os Maias"

13

Julho

20:00

"Chantal Comte
– o requinte
no sabor
do Rum"

JANTAR
GOURMET

14

Julho

21:00

estreia absoluta
Quinteto
Jeffery Davis

15

Julho

21:00

Quatuor
Tchalik

CONTRAPONTO

12 Julho

Convento São Francisco

13 Julho

Hotel Quinta das Lágrimas

14 – 15 Julho

Anfiteatro Colina de Camões

Quinta das Lágrimas

COIMBRA

consulte a programação
festivaldasartes.com
quebrajazz.pt

Atletismo Meeting Cidade de Coimbra com boas marcas

●●● A pista do Estádio Cidade de Coimbra recebeu, na noite desta quarta-feira, a 2.ª edição do Meeting Cidade de Coimbra, prova que integrou o Circuito Nacional de Meetings.

O evento arrancou a meio da tarde, com um Pré-Meeting para os escalões jovens, com a presença de atletas de vários pontos do país.

No meeting dos “graúdos”, apesar de uma adesão inferior este ano, provavelmente devido ao facto de se realizarem três meetings no mesmo dia, com Beja e Maia como alternativa, houve marcas de destaque na pista do Cidade de Coimbra.

Uma dessas marcas foi a de Eduardo Camarate nos 5.000m marcha. O benfiquista fez a 10.ª marca portuguesa do ano (20:41.22), ainda assim longe do seu melhor registo, conseguido nos Nacionais de Clubes, também em Coimbra, há duas semanas (20:20.08).

Nos 400m barreiras, houve bastante competitividade nos masculinos,



Eduardo Camarate venceu a prova dos 5 000m marcha

ADAC

com Paulo Soares (Maia AC) a assumir o favoritismo, mas a vencer por uma margem de cinco centésimas apenas para André Duarte (JIV).

Duas espanholas em destaque

Nos 400m barreiras femininos o destaque vai para a espanhola Lia Caride Arufe, que cumpriu as expectativas, ao vencer com o tempo de 61.70, ainda assim sem conseguir atingir os 59.95 que registava como melhor marca da temporada.

Registo ainda para mais uma espanhola, nos 200m. Andrea Pais ficou perto dos 25.66 que trazia como melhor da época, e falhou o recorde da temporada por apenas duas décimas.

Dois meetings a chegar

Coimbra volta aos meetings no fim de semana de 17 e 18 deste mês, com o 2º Meeting Jovem “Dr. Rui Costa” no sábado, dia 17, e o 11º Meeting Internacional Atletismo Master no domingo seguinte.

| Bruno Gonçalves

Liga 2 Briosa apresenta “central” Kauan

●●● A Académica apresentou ontem mais um reforço: o defensor central brasileiro Kauan Conceição, de 23 anos, ex-Paços de Ferreira.

O “possante” jogador, de 1,92 metros e 88kg, fez 17 jogos na Liga 2 na época passada e vem por empréstimo do Santa Clara.

“Quero agradecer a Académica pela oportunidade. Estou muito feliz por estar aqui. Para mim é muito importante representar este clube, um clube histórico de Portugal. Representar os adeptos também,



AAC/OAF

Jogador chega emprestado pelo Santa Clara

são a nossa força, são o 12º jogador, são muito importantes para nós”, declarou, citado pelo clube. | B.G.

Pentatlo moderno Sharks em grande no Europeu



DR

Maria Clara Pires conseguiu quatro títulos europeus

●●● O Sharks – Associação de Desportos Subaquáticos de Coimbra conquistou 23 medalhas no Europeu de Biatle, Triatle e Laser Run, que decorreu em Machico, Madeira, de 23 e 28 de junho. A representar a seleção nacional, os nove atletas do clube, do sub-11 aos masters 60, estiveram em grande.

Nas competições individuais, o destaque maior foi para Maria Clara Lucas Pires, que se sagrou campeã da Europa de Laser Run no escalão sub-19, confirmando o seu estatuto de referência na modalidade. Também Maria Leonor Bernardo brilhou ao alcançar a medalha de

bronze em sub-17, enquanto Ricardo Madureira subiu ao pódio no escalão masters 60, igualmente com o bronze.

O domínio do Sharks estendeu-se às estafetas, onde o clube conquistou quatro títulos europeus. Maria Clara Lucas Pires somou mais dois ouros, nas estafetas mista e feminina de sub-19, reforçando a sua posição como uma das figuras da competição. Maria Leonor Bernardo juntou ao seu pódio individual o título europeu na estafeta feminina de sub-17, e Ricardo Madureira voltou a destacar-se ao integrar a estafeta masculina vencedora em masters 60.

Atletismo Estafeta 4x400 de ouro no Europeu VIRTUS

●●● No regresso à competição após um dia de descanso, os atletas lusos voltaram também às medalhas. Ontem foram mais cinco as medalhas, uma delas com cancela de Coimbra.

Tiago Ramos, atleta da Gira Sol, integrou a estafeta “dourada” dos 4x100m, na companhia de Igor Oliveira, Sandro Baessa e Lenine Cunha.

Para Portugal chegaram ainda mais três medalhas de ouro, por Lenine



FPA

Lenine Cunha, Sandro Bessa, Igor Oliveira e Tiago Ramos

Cunha (triplo salto), Ana Filipe (triplo salto) e Igor Oliveira (100m) e ainda a “prata” por Sandro Baessa 800m.

Os irmãos Mariana e Leonardo Silva, da SUO Vais) entraram em prova no disco.

Mariana Silva ficou perto de repetir o “bronze” alcançado no martelo - foi 4.ª classificada - enquanto o seu irmão terminou no 8.º lugar e despediu-se da competição. | B.G.

visões de coimbra

Paulo Almeida
Advogado



Números migratórios

No último jornal Expresso, de 3 de Julho, saiu a notícia de que no ano passado, diariamente, 455 estrangeiros cessaram inscrição na Segurança Social e que, apesar de as entradas continuarem a ser superiores às saídas, o facto é que a saída de imigrantes da Segurança Social disparou 66% em 2025. Ou seja, em 2025, houve 162.252 imigrantes que trabalhavam por conta de outrem e que não voltaram a ter registo activo, o que significa que abandonaram o país ou permanecem, mas em situação ilegal. Esta tendência de 2025 já vinha de 2024, com os brasileiros a liderarem, em número absoluto, o “desaparecimento” da lista de inscritos na Segurança Social. Percentualmente, foram os naturais do subcontinente indiano onde o êxodo deu um salto maior, com o fluxo de saída de imigrantes da Índia, Bangladesh, Paquistão e Nepal quase a triplicar em 2025.



Se é certo que uma parte destes trabalhadores seguramente saiu do país, especialmente com o fim da manifestação de interesse que os trouxe, parece que a grande maioria passou para a economia informal

No mesmo dia em que saiu a notícia do Expresso, o Ministério do Trabalho veio garantir que as contribuições dos trabalhadores estrangeiros para a Segurança Social aumentaram 18% entre 2024 e 2025, e destacou o saldo migratório positivo que tem sido verificado nos últimos anos, com mais 45 mil imigrantes a descontar hoje para o sistema. Cada um trabalha os dados à sua maneira, mas o governo devia ter em atenção os dois lados da mesma moeda.

As duas afirmações podem ser verdadeiras ao mesmo tempo, porque estão a medir fenómenos diferentes, mas não deixa de ser relevante a ênfase que o Expresso dá aos números das saídas e o facto de o Ministério do Trabalho parecer ignorá-los. A notícia do Expresso (citada por vários meios) refere-se ao número de trabalhadores estrangeiros cuja inscrição activa na Segurança Social cessou durante 2025: cerca de 162.252 cessações, mais 66% do que em 2024. Já o Ministério do Trabalho divulgou, no mesmo dia, um dado diferente: no final de 2025 havia mais 45 mil estrangeiros a contribuir para a Segurança Social do que no final de 2024. Além disso, afirmou que as contribuições dos trabalhadores estrangeiros aumentaram 18% entre 2024 e 2025 e ainda que a contribuição média por trabalhador estrangeiro aumentou 34% nos dois anos anteriores.

Apesar de não existir contradição lógica entre estes números, eles deviam fazer-nos reflectir sobre se a cessação da situação contributiva tão alta corresponde a uma saída do país ou a uma passagem para uma situação de ilegalidade contributiva, dados relevantes num país carenciado de mão-de-obra. Se é certo que uma parte destes trabalhadores seguramente saiu do país, especialmente com o fim da manifestação de interesse que os trouxe, parece que a grande maioria passou para a economia informal. Ou seja, permanece em Portugal e a trabalhar, mas sem descontar para a Segurança Social nem pagar impostos sobre o rendimento. Uma das razões pode ter a ver com a mudança da Lei da Nacionalidade, pois sentem que se não vão obter nacionalidade ou pensão, então vão estar a descontar só para os outros, preferindo não o fazer, até porque a probabilidade de serem detectados é baixa.

Concluindo, as alterações legais introduzidas mais parecem um retrocesso, pois estamos a criar uma força de trabalho informal que resulta da falta de correspondência entre as necessidades do mercado de trabalho e as agora escassas novas ofertas com origem na migração.

Diogo Cabrita



O fim da escola física

Philippe Raynaud La fin de l'École. Éléments pour une sociologie politique de l'école républicaine (1990), coautoria com Paul Thibaud vem discutir a instabilidade da regulamentação e certificação bem como da autoridade, num tempo de alunos habituados à singularidade e autonomia dos indivíduos.

O protagonismo das exigências para padronizar objectivos mais que instruir ou educar, veio a permitir a ascensão de milhares de ignaros ao ensino superior. A escola é empurrada a produzir finalistas, nem que os respalde em ínfimas exigências.

Num texto desconstrutivo, de arrepiar as ideias feitas, Agustina Paglayan (Argentina) escreveu “Raised to Obey” que é um best seller da observação crítica do ensino. As escolas e o ensino tem sido deliberadamente para dou-

trinar, constringer visões críticas. Hoje, o controlador ideológico é o wokismo: a garantia de que só há um pensamento correto.



A escola física pode pois terminar em prol de uma existência online com métodos transversalmente aceites pelos donos do negócio. A concentração do ensino em empresas milionárias, substitui as próprias universidades, pois assim já aconteceu na saúde, na distribuição alimentar, na roupa

As ideias que foram impostas de massificação, de metas públicas, de doutrinação nas escolas, surgem em consonância com o fim das fardas, o arrepio das formaturas, a ausência de ordem unida, sobretudo no espaço do serviço público. O individualismo e o mercantilismo da imagem, aceita este convívio, a troca de uma paz que se consolida na liberdade do eu online. O eu não quer compromisso público, o eu não tem engajamento ideológico, com excepções obviamente.

A “cultura das metas” é uma ideia que já via crítica em Max Webber, mas que agora recebe um coro de sociólogos e pensadores críticos como Cristian Laval (Francês 1953-) Stephen Ball (Inglês 1950 -). O financiamento das instituições depende de taxas de aprovação, e a escola tem de facilitar para as obter. O aluno percorre o ensino para obter o diploma independentemente do conhecimento absorvido. Isto tinha de falhar, e rebentou com o estrondo de se ver no “Economist” de 25 de Junho de 2026, os resultados medíocres da qualidade geral dos alunos que chegam ao ensino superior no mundo ocidental. Para ler “students are doing worse than you think”. Está lá a mediocridade portuguesa também.

Vem tudo isto a propósito de que a escola, como a entendemos, está a chegar ao fim, e o ensino por Inteligência Artificial, a aprendizagem online, vão passar (já estão a passar) pelo período da obtenção de valor com certificado, diplomas que se vendem e permitem empregos. Os nomes, os famosos,

garantem a importância dos graus obtidos independentemente dos seus próprios créditos. Hoje, uma personagem com milhões de seguidores tem um impacto maior que muitos académicos consolidados.

O negócio consiste em construir créditos que se impõem para consolidar carreiras. O ensino passa para a esfera da obtenção temporária de alforrias, que assim pagam as instituições que as atribuem. Claro que os pagadores vão cansar-se dessa sujeição mercantilista, mas isso demora um pouco mais.

A escola física pode pois terminar em prol de uma existência online com métodos transversalmente aceites pelos donos do negócio. A concentração do ensino em empresas milionárias, substitui as próprias universidades, pois assim já aconteceu na saúde, na distribuição alimentar, na roupa. O declínio dos espaços substituídos por aplicações cada vez mais sofisticadas e atraentes.

Martha Mendes
Gestora de Comunicação



**Fizeram bonito,
Cabo Verde**

Cabo Verde estreou-se num campeonato mundial de futebol, com uma prestação que não deixou ninguém indiferente. Depois de defrontar a Espanha, o Uruguai e a Arábia Saudita e empatar com os três, em jogos muito renhidos, o quarto jogo, com a Argentina, acabou por ditar o fim da caminhada para a equipa estreante, que perdeu por 3-2, mas deu luta até ao fim da partida. Sem nunca se encolher perante a gigante Argentina, Cabo Verde encostou a equipa de Messi às cordas, até ao último minuto, e pôs meio mundo a torcer por um golpe de sorte que igualasse o marcador. E só faltou mesmo sorte, porque tudo o resto os tubarões azuis levaram para dentro do campo.

Cabo Verde chegou ao Mundial de Futebol com pouco mais do que um sonho. Não tinha estrelas mediáticas, nem jogadores internacionais milionários, vindos das maiores equipas mundiais. Não trazia uma numerosa equipa técnica, não tinha grandes recursos e estava longe dos primeiros lugares nas listas dos favoritos. Mas tinha um sonho. E a sonhar estamos todos em pé de igualdade, partimos todos do lugar da esperança, um lugar sem fronteiras, nem mapa, que podemos encontrar dentro de nós, quer tenhamos nascido na Europa, em Nova Iorque ou num arquipélago no meio do Atlântico. Foi a esse lugar que aqueles jogadores foram buscar a força e a garra que vimos em cada jogo, mas também a morabeza que vimos em campo, a dignidade com que iam saltando cada novo obstáculo.

**Fizeram bonito,
Cabo Verde.
Merecem todas
as palmas. Até
as mais raras:
aquelas que só
recebem os que
não se deixam
derrotar**

“nós somos um país pequeno, mas sabíamos que vínhamos aqui para competir e há muita qualidade na nossa Seleção. Talvez muitos achassem que os jogadores de Cabo Verde não eram bons o suficiente, mas nós viemos mostrar que temos muita qualidade e que os nossos jogadores podem jogar em qualquer lado, nas grandes competições, nas grandes ligas. Crescemos com muitas dificuldades. Os nossos pais e avós sacrificaram muito para nos criar e acho que nós conseguimos mostrar a resiliência do povo cabo-verdiano, a paixão que temos pelo nosso país. Estamos aqui para representar os cabo-verdianos espalhados pelo mundo. Nós somos pequeninos, mas temos corações grandes. E somos lutadores. Somos lutadores”.

O futebol nem sempre é justo e o marcador também não. Já diz a máxima futebolística: ganha quem marca. Mas o percurso de Cabo Verde neste Mundial é motivo de orgulho para o país e para todos os que gostam de futebol. O que aqueles homens fizeram em campo, e para lá dele, dignifica o desporto, a competição e, de certa forma, a humanidade. Vi o fim do jogo num café cheio de gente, com todos a torcerem por Cabo Verde.

Depois do apito final, a após uns breves segundos de tristeza, toda a gente começou a bater palmas, num aplauso que durou minutos. As palmas não eram para os vencedores. Poucas derrotas ficam na memória, porque a memória, bem sabemos, costuma preferir quem ganha. Mas perder não é necessariamente ser derrotado. Às vezes, são os mais pequeninos que têm os maiores corações. Fizeram bonito, Cabo Verde. Merecem todas as palmas. Até as mais raras: aquelas que só recebem os que não se deixam derrotar.

Martha Mendes escreve à sexta-feira, quinzenalmente

opinião eXtra

José Manuel Silva
Vereador da CMC



**Mais empresas,
mais habitantes!**

De acordo com os mais recentes dados do INE, Coimbra consolidou a sua maior população de sempre no final de 2025, com 156359 residentes. Em 4 anos Coimbra ganhou mais de 10 mil residentes, evitando assim continuar a ser ultrapassada por outras cidades.

Segundo a PORDATA, Coimbra tinha atingido a sua maior população de sempre em 2001, com 148260 residentes, tendo perdido população continuamente até cerca de 2021, enquanto outras cidades cresceram nos mesmos 20 anos, como Braga, Leiria, Viseu, Aveiro, etc.

Com a percepção da existência de erros nas estimativas populacionais, o INE fez um esforço de atualização das estatísticas, com um recuo até 2021. Como não se podem comparar diretamente dados de metodologias diferentes, isso impossibilita as comparações diretas entre o antes e o depois de 2021. Com este novo rigor dos dados, em 2021 Coimbra teria 146027 residentes, ainda assim inferior ao valor de 2001.

A verdade é que, naturalmente sem resolver todos os seus problemas, transformámos completamente Coimbra em apenas 4 anos e isso não agradou a algumas pessoas, as mesmas que estavam implicadas no anterior processo de decadência

Há quem pretenda dizer que é apenas devido aos imigrantes. Não é verdade, porque a instalação de novas empresas e a criação de emprego também fixou mais nacionais!

Os números não mentem. Segundo os mais recentes dados da PORDATA, entre PME's e grandes empresas, o número total de empresas instaladas no concelho era de 20126 em 2009, 20444 em 2021 e de 23527 em 2024, o maior valor de sempre. Depois de 12 anos de uma agonizante estagnação, o número de empresas no concelho de Coimbra cresceu a um ritmo extraordinário de mais de mil por ano durante os três primeiros anos do nosso mandato. Falta conhecer os dados de 2025.

O aumento da população, com tudo o que isso representa nas dinâmicas da comunidade, é a melhor forma de estimular um equilibrado desenvolvimento económico, empresarial, comercial, social, cultural, desportivo e turístico e conferir mais peso político à nossa região.

É graças a esta nova realidade demográfica e inerentes efeitos benéficos que, sem aumento das respetivas taxas, a receita dos impostos diretos da CMC passou de 47M€ para 67M€/ano, entre 2022 para 2026, quando tinha reduzido de 50M€ para 47M€ no mandato precedente. Herdámos dificuldades, legámos projetos e facilidades.

Porém, estas questões, absolutamente transcendentais para o futuro do concelho e sinal das novas dinâmicas introduzidas, foram estranhamente menosprezadas nos meios locais. Porque?!

A verdade é que, naturalmente sem resolver todos os seus problemas, transformámos completamente Coimbra em apenas 4 anos e isso não agradou a algumas pessoas, as mesmas que estavam implicadas no anterior processo de decadência.

Que Coimbra continue a desenvolver-se com o mesmo ritmo que lhe imprimimos é o que desejamos; foi para isso que trabalhamos desinteressada e arduamente.

IMÁGIO

as beiras

GRUPO

Fapricela

PROPRIEDADE

Sojormedia Beiras SA

Contribuinte n.º 508535115

Sede, Redação e Administração:

Edifício AT Business Center

Manga da Granja

3060-071 Ançã

CRC Coimbra sobre o n.º 508535115

Capital social: 500.000 euros

Detentores de mais de 10% do capital:

G.W.I. - Investments SA - 100 %

ASSEMBLEIA GERAL

José Carlos Madeira de Jesus (presidente);
Vitória da Silva Teixeira (secretário)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Miguel da Silva Teixeira (presidente);
Rosinda da Silva Teixeira (vice-presidente);
Patrícia Sofia Batista Pereira Forte (vogal)

COMISSÃO EXECUTIVA

Ivo Magalhães (presidente)

DIREÇÃO

DIRETOR

Agostinho Franklin - CP n.º 7808
agostinho.franklin@asbeiras.pt

REDAÇÃO

CHEFE DE REDAÇÃO

Dora Loureiro - CP n.º 1306, dora.loureiro@asbeiras.pt,
Paulo Marques (repórter coordenador) - CP n.º
1602A, paulo.marques@asbeiras.pt, Afonso Pereira
Bastos - CP n.º 8314, afonso.bastos@asbeiras.pt, Ana
Catarina Ferreira - CP n.º 8489 ana.ferreira@asbeir-
as.pt, António Cerca Martins - CP n.º 8446, antonio.
martins@asbeiras.pt, António Rosado - CP n.º 4921A,
antonio.rosado@asbeiras.pt, Bruno Gonçalves - CP
n.º 5934A, bruno.goncalves@asbeiras.pt, Daniel
Filipe Pereira - CP n.º 8559, daniel.pereira@asbeiras.
pt, Emanuel Pereira - CP n.º 7611A, emanuel.pereira@
asbeiras.pt, Igor Molta - CP n.º 8587, igormolta@
asbeiras.pt, José Armando Torres - CP n.º 3744A, jose.
torres@asbeiras.pt, Jot Alves (figueira da Foz) - CP n.º
4928A, jot.alves@asbeiras.pt, Patrícia Cruz Almeida -
CP n.º 4253A, patricia.almeida@asbeiras.pt, Pedro
Filipe Ramos - CP n.º 7265A

DEPARTAMENTO GRÁFICO

COORDENADORA

Carla Fonseca
(carla.fonseca@asbeiras.pt),
Daniela Alves, Daniela Marques
e Victor Rodrigues

PROJETO GRÁFICO

A. Franklin

DEPARTAMENTO COMERCIAL
E ADMINISTRATIVO

Ana Paula Ramos, Cristina Mota, João Ribeiro,
Mónica Palmela, Rosa Pereira

COORDENAÇÃO INFORMÁTICA

Samuel Costa

ESTATUTO EDITORIAL www.asbeiras.pt

CONTACTOS

Sede: Manga da Granja
3060 - 071 Ançã
tel. 239 980 280, 239 980 290
administrativos@asbeiras.pt

REDAÇÃO

Tel. 239 980 280, redacao@asbeiras.pt

PUBLICIDADE

tel. 239 980 287, publicidade@asbeiras.pt

CLASSIFICADOS

tel. 239 980 290, classificados@asbeiras.pt

ASSINATURAS

tel. 239 980 289, assinaturas@asbeiras.pt

Figueira da Foz (delegação) 962 108 037

(chamada para rede móvel nacional)

Depósito Legal n.º 228/82

IMPRESSÃO - Unipress,
Centro Gráfico Lda.
Arcozelo / Vila Nova
de Gaia, 117

DISTRIBUIÇÃO VASP, CTT,

TIRAGEM MÉDIA
DE JUNHO 12.000

30 815 ASSINANTES
INCLUINDO EDIÇÃO DIGITAL

Membro da API

REGISTADO NO ICS SOB O N.º
109712

press release

➤ O Grupo Mota-Engil acaba de lançar a 13.ª edição do StartME, o Programa Corporativo de Estágios do Grupo Mota-Engil, o qual tem permitido a integração de jovens quadros. Este ano, a Mota-Engil, o maior empregador de portugueses no exterior, promove uma edição com novas oportunidades em Portugal e em países estrangeiros.



Jobel estreia-se na visita dos alunos do St. Paul's School Coimbra à Frijobel

Os alunos descobriram como chegam os produtos ao consumidor, conheceram diferentes áreas da empresa e puderam observar de perto o trabalho desenvolvido

●●● Curiosidade, aprendizagem e muitos sorrisos marcaram a visita dos alunos finalistas do 4.º ano do St. Paul's School Coimbra às instalações da Frijobel, empresa de referência na fileira do setor do pescado, nomeadamente na armazenagem e distribuição de produtos de pesca congelados, localizada em Penela. Ao longo da visita, realizada no passado dia 26, os alunos des-



Jobel, o novo mascote da Frijobel

cobriram como chegam os produtos ao consumidor, conheceram diferentes áreas da empresa e puderam observar de perto o trabalho desenvolvido pelas equipas da Frijobel, numa experiência que lhes permitiu contactar com a realidade da indústria alimentar. Um dos momentos mais aguardados foi a estreia do Jobel, o novo mascote da Frijobel, que fez a sua

primeira aparição pública junto dos mais pequenos, tornando esta visita ainda mais divertida e memorável para os alunos. A iniciativa da Frijobel integra o compromisso da empresa em promover ações de proximidade com a comunidade, contribuindo para que os mais jovens conheçam melhor o tecido empresarial da região e a importância da indústria alimentar.

consultório do consumidor

"Humaniza-te": achas que quem cala consente? Isso não é pensar de gente, antes uma coisa indecente!

Mário Frota
apDC – Direito do Consumo
Coimbra



A prestação continuada, ininterrupta, constitui "serviço não solicitado", algo de forçado, que a lei proíbe terminantemente (DL 24/2014: art.º 28)

"Um contrato de comunicações electrónicas com a duração de 24 meses. Ao chegar ao seu termo, a MEO continua a prestar o serviço. Do contrato não consta qualquer cláusula de renovação automática. O contrato caduca ou renova-se até que o consumidor entenda pôr termo aos sucessivos períodos forçados de "prorrogação"? O certo é que continuei a pagar a prestação mensal sem disso me dar conta e nem qualquer abatimento houve por nos 24 meses de fidelização o preço do equipamento terminal ter sido abatido, ter sido amortizado."

De modo simples:

1. Ao chegar ao seu termo, o contrato caduca: cai, tal como o fruto maduro cai da árvore, como dizia expressivamente o saudoso Prof. Galvão Telles.
2. E, pelo facto de a empresa o não fazer cessar, não significa que o consumidor se sujeite ao pagamento de uma qualquer prestação por serviço cuja continuidade não solicitou.
3. Tal considerar-se-á, de acordo com os princípios gerais e as normas aplicáveis, como serviços não solicitados: daí que nenhum preço seja devido.
4. Nem sequer se diga que há enriquecimento sem causa do consumidor (pelos serviços de que

"beneficiou") (Código Civil: n.º 2 do art.º 473).
5. A não haver renovação, o contrato finda: a sua manutenção pressupõe "contrato forçado", fenómeno para o qual a lei oferece uma solução em conformidade com a traça do sistema.
6. Para além da Lei-Quadro de Defesa do Consumidor, a Lei dos Contratos à Distância de 2014, que dá outras provisões sobre práticas contratuais em geral, reza o que segue:

"Fornecimento de bens não solicitados"

- 1 - É proibida a cobrança de qualquer tipo de pagamento relativo a fornecimento não solicitado de bens... ou a prestação de serviços não solicitada pelo consumidor...
- 2 - ... a ausência de resposta do consumidor na sequência do fornecimento ou da prestação não solicitada não vale como consentimento." (DL 24/2014: art.º 28)
7. A Lei das Práticas Comerciais dispõe, em reforço:
"São consideradas agressivas, em qualquer circunstância, as seguintes práticas comerciais: ... exigir o pagamento imediato ou diferido de bens e serviços... que o consumidor não tenha solicitado" (DL 57/2008: alínea f) do art.º 12).
8. A violação de um tal dispositivo constitui contra-ordenação económica grave, cuja

moldura para uma empresa do talhe da MEO corresponderá a qualquer coisa como de € 12 000 a € 24 000 (DL 57/2008: n.º 1 do art.º 21; DL 09/2021: sub. v. al. c) do art.º 18).
9. Se o contrato prever a renovação automática, eis a regra aplicável desde 14 de Novembro de 2022:
"1 - Nos casos em que um contrato com período de fidelização para a prestação de serviços de comunicações electrónicas ... preveja a respectiva prorrogação automática, após essa prorrogação, os consumidores têm o direito de denunciar o contrato em qualquer momento, com um pré-aviso máximo de um mês, sem incorrer em quaisquer custos, excepto os relativos à utilização do serviço durante o período de pré-aviso.
2 - Antes da prorrogação automática do contrato, as empresas informam os consumidores, de forma clara, atempada e num suporte duradouro, sobre a data de fim do período de fidelização, os meios disponíveis para denunciar o contrato e os melhores preços aplicáveis aos seus serviços.
3 - Pelo menos uma vez por ano, as empresas prestam informações sobre os melhores preços aos consumidores. (Lei 16/2022: art.º 132).
10. A violação de quanto antecede supra constitui contra-ordenação económica grave, passível de coima do valor expresso no ponto 8 (Lei 16/2022: sub. ff, al. z) do n.º 2 do art.º 178; DL

09/2021: sub. v, al. c) do art.º 18).
11. Ponto é saber se não estamos também perante um crime de especulação com a moldura penal de 6 meses a 3 anos de prisão e multa não inferior a 100 dias (DL 28/84: n.º 1 do art.º 35).

EM CONCLUSÃO

- a. Finda a sua duração, se dele não constar qualquer cláusula de renovação automática, o contrato de comunicações electrónicas caduca.
- b. A prestação continuada, ininterrupta, constitui "serviço não solicitado", algo de forçado, que a lei proíbe terminantemente (DL 24/2014: art.º 28).
- c. Facto que constitui contra-ordenação económica grave passível de coima (no caso de € 12 000 a € 24 000) (DL 57/2008: n.º 1 do art.º 21; DL 09/2021: sub. v, al. c) do art.º 18).
- d. Se não mesmo, crime de especulação com prisão de 6 meses a 3 anos e multa não inferior a 100 dias (DL 28/84: n.º 1 do art.º 35).
- e. Se dele constar cláusula de renovação automática, o consumidor pode denunciar o contrato, contanto que o faça com um pré-aviso de um mês, sem qualquer compensação, a não ser a do tempo em que beneficiou do serviço (Lei 16/2022: art.º 132).

Tal é, salvo melhor juízo, o nosso parecer.

anúncios & Classificados

consulte e acompanhe os nossos classificados

basta apontar o telemóvel



b
as beiras
aponte o telefone e veja os nossos classificados



telefone rápido,
anuncie rápido,
tenha respostas rápido

MEDIADORAS

PROCURAMOS APARTAMENTOS, moradias e terrenos para investidores em carteira. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

VENDAS

APARTAMENTO T2

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Apartamento T2 - último piso - Santa Clara. Classe "A". Venda: 530.000€ Apartamento novo. Excelentes vistas. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Apartamento T2 Quinta da Maia. Venda: 330.000€. Classe "A". Imóvel em construção. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Apartamento T2+2 c/ sótão - Mealhada. Classe "C". Venda: 235.000€. Último piso, com elevador. Piso superior com entrada independente. Garagem. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

APARTAMENTO T3

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Apartamento T3 c/ garagem - São Martinho do Bispo. Classe "D". Venda: 280.000€. Situado a poucos metros do Hospital de Covões e Escola Superior de Enfermagem. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Apartamento T3 remodelado - Santa Clara. Classe "A". Venda: 353.000€. Contactos: 239 825

390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

MORADIAS

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Moradia c/ terraço; piscina e Terreno - Riba de Cima (Penacova). Classe "C". Venda: 420.000€. Inserida num terreno de 1120m2. Implantação 360m2. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

MORADIA T2

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Moradia M2+1 -

MSP

RECICLAGEM DE METAIS
CENTRO DE ABATE AUTOMÓVEL (V.F.V)

VENDA DE PEÇAS USADAS

VALORIZAMOS VEÍCULOS PARA ABATE / SALVADOS

Espinheira - Penacova
Telemóvel: 917 955 970

Penela. Classe "E". Venda: 83.000€. Moradia Habitável. Em pedra. Pátio e dependências. Con-

tactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Moradia T2 reabilitada - Montemor-o-Velho. Isento de CE. Venda: 160.000€. Moradia de três andares. Totalmente reabilitada. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

MORADIA T3

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Moradia M3 c/ quintal - Ceira. Classe "E". Venda: 38.000€. Composta de r/c e 1º andar. Excelente exposição solar. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

MORADIA T4 À VENDA EM COIMBRA

Moradia geminada T4 em construção no Algar, Carvalhais, destaca-se pela vista panorâmica sobre a cidade de Coimbra e pela possibilidade de personalização dos acabamentos. Inserida num lote de 716 m², distribui-se por 3 pisos, incluindo garagem para várias viaturas, sala e cozinha em open space, 4 quartos, dos quais 3 são suítes, e amplas varandas. Equipada c/ painéis solares, bomba de calor, ar condicionado, recuperador de calor, caixilharia c/ corte térmico e acústico e estores elétricos, alia conforto, eficiência energética e funcionalidade.



ID: 102651137-38

800.000 €



MORADIA T4 À VENDA EM COIMBRA

Moradia em Brasfemes, concelho de Coimbra, destaca-se pela localização tranquila e pela proximidade à cidade. Excelente exposição solar, espaços exteriores agradáveis e garagem. Com bons acessos a comércio, serviços, escolas e principais vias rodoviárias, constitui uma opção para habitação própria ou investimento, reunindo características que privilegiam a qualidade de vida e a comodidade.



ID: 124651166-35

250.000 €



RE/MAX White II
WHITETWO - MED. IMOB. LDA, AMI 13332

Cada agência é propriedade e gestão independente
Rua Padre Estevão Cabral, n.º22 | 3000-316 - Coimbra

Famílias felizes!

VÍTOR PAIVA

QUER AVALIAR O SEU IMÓVEL?
MARQUE VISITA JÁ!



+351 919 004 219 | vitorpaiva@remax.pt
*chamada para rede móvel nacional

ANDA À PROCURA DE CASA?
Anuncie no Diário As Beiras
239 980 290

aqui resulta mais

♦ oferta de emprego

Admite-se Cozinheiro/a

Cáritas Diocesana de Coimbra - CRSI
Com experiência; Formação em HACCP
Contrato a termo certo
Remuneração de acordo com a experiência profissional
Candidaturas com a **ref.ª 43/COZ/26**
e envio de Currículo até 14 de julho para
caritas@caritascoimbra.pt

♦ procura de emprego

DISPONIBILIDADE IMEDIATA, para serviços de limpeza, escritórios e casa particulares, à hora ou a tempo inteiro. Telem: 910 143 493

SENHORA COM EXPERIÊNCIA, oferece-se para dama de companhia e trabalhos domésticos leves, com hipótese de alojamento. Acompanhamento de viagens. Com carta de condução. Contactar: 910 048 466

diversos

ASTROLOGIA

MÉDIUM ESPIRITUAL OFERECE CURA ESPIRITUAL, orientação divina, equilíbrio energético e soluções para todos os desafios. Trabalha pelo Dom do Espírito Santo. Atendimento diário: 916 493 069 // 220 995 994 // 913 017 781

procura/oferta
de serviços?
é aqui!



DIÁRIO
as beiras



INSTITUTO DO EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO

O IEFP tem disponível para as Entidades Privadas com e sem fins lucrativos, as seguintes medidas de apoio, no âmbito dos Estágios Profissionais:

Estágios INICIAR

Proporcionam a jovens e desempregados com qualificação de nível 4 ou 5 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) a aquisição de experiência prática em contexto de trabalho numa entidade empregadora.

Os Estágios têm a duração de 6 meses, não prorrogáveis.

Prazo de candidatura: 1ª edição de 2026: entre 10 de fevereiro e 30 de julho de 2026, ou até ser atingida a dotação orçamental.

Estágios +Talentos

Proporcionam a jovens com qualificação igual ou superior ao nível 6 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) a aquisição de experiência prática em contexto de trabalho numa entidade empregadora.

Os Estágios têm a duração de 6 meses, não prorrogáveis.

Prazo de candidatura: 1ª edição de 2026: entre 10 de fevereiro e 30 de julho de 2026, ou até ser atingida a dotação orçamental.

Estágios de Inserção

Visam o desenvolvimento de competências, a melhoria do desempenho e a facilitação da integração no mercado de trabalho de pessoas com deficiência.

Os estágios têm a duração de 12 meses.

Prazo de candidatura: As candidaturas estão abertas todo o ano.

Os estágios profissionais são financiados pelo IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional.

As candidaturas poderão ser apresentadas pelas entidades em: <https://iefponline.iefp.pt>

Para mais informações contacte:

- Consulte o portal do IEFP (www.iefp.pt)
- Utilize a página e-Balcão, disponível no portal do IEFP
- Contacte a linha de apoio: 215 803 555 (dias úteis das 9h00 às 19h00)

relax

b
DIÁRIO
as beiras

aponte o telefone
e veja os nossos
classificados



telefone
rápido,
anuncie
rápido,
tenha respostas
rápido

3

FIGUEIRA DA FOZ

1 DOCE PORTUGUESA, alta, elegante, atraente, educada e simpática. Apartamento privado. Telem: 935 023 450

MARIA ESPANHOLA + AMIGAS, O. nat. massagem + convívio, para cavalheiros de bom gosto. Com ótimas condições de higiene. Confira em massagens.net Telem: 967 740 494 // 961 326 472

NOVIDADE A INICIAR 19 ANINHOS, Carinha angelical, corpinho bonito que entrego completamente para que o gozes, isso me excita. Uma fêmea com vontade de viver experiências calientes!! Telem: 911 976 475

NOVIDADE COM MUITA EXPERIÊNCIA, mamas L, O., boca quente. Massagem relaxante e corpo a corpo. Possibilidade de duche. Telem: 939 764 665

Assine o em pdf e escolha o prémio

DIÁRIO
as beiras
o meu jornal, a minha região

todos os dias no seu email

Ligue 239 980 289
e saiba as ofertas
que temos para si
AT Business Center,
Manga da Granja,
3060-074 Ançã



Dados de identificação para envio do jornal

☐ assinatura digital Anual
30€* 2ª a sábado

email de envio

Nome

Morada

Cód Postal

telef

Data Nasc

NIF

profissão

Modalidades de pagamento

Cheque à ordem de SOJORMEDIA BEIRAS, SA
nº sobre o banco

Vale postal à ordem de SOJORMEDIA BEIRAS, SA
nº

Autorização de pagamento por débito directo em conta (ADC)

Por débito na conta bancária abaixo indicada, queiram proceder, até nova comunicação em contrário, ao pagamento das subscrições que vos forem apresentadas pela Sojormedia Beiras, SA

Banco Balcão

NIB Data

Assinatura

*Iva incluído à taxa legal

QUER AVALIAR O SEU IMÓVEL?
MARQUE VISITA JÁ!



RE/MAX White II

VÍTOR PAIVA

Famílias felizes!



+351 919 004 219 | vitorpaiva@remax.pt

*chamada para rede móvel nacional



QUINTA T6
À VENDA EM COIMBRA

Em Cernache, Coimbra, a Quinta de São Pedro da Pousada é uma propriedade de elevado valor patrimonial, inserida num ambiente rural de grande tranquilidade. Destaca-se pelo solar de arquitetura clássica, amplos jardins, zonas arborizadas e espaços exteriores que garantem privacidade. C/ infraestruturas preparadas para eventos e receção, apresenta potencial para turismo rural, hotel de charme, espaço para eventos ou habitação de prestígio.

ID: 124651018-229

2.750.000€



PRÉDIO
À VENDA EM MEALHADA

Imóvel de utilização mista localizado na Mealhada, composto por 3 frações, integra um restaurante no r/chão e 2 apartamentos T3 no piso superior. Áreas generosas, boa exposição solar e uma distribuição funcional, enquanto o espaço comercial beneficia de excelente visibilidade. Situado junto ao IC2 e a poucos quilómetros da A1, numa região reconhecida pela gastronomia, reúne condições para habitação, atividade comercial ou investimento.

ID: 124651166-40

870.000€



PALACETE
À VENDA EM COIMBRA

Em Brasfemes, concelho de Coimbra, palacete histórico destaca-se pela arquitetura senhorial, pelo valor patrimonial e pelo potencial de utilização. Conserva elementos originais de época, como tetos altos e pisos em soalho antigo, preservando o caráter e a identidade do imóvel. Excelente exposição solar, vistas desafogadas e localização tranquila, próximo de escolas, comércio, serviços, transportes públicos e principais acessos rodoviários.

ID: 124651166-27

850.000€



MORADIA T4
À VENDA EM COIMBRA

Moradia geminada T4 em construção no Algar, Carvalhais, vista panorâmica sobre a cidade de Coimbra e possibilidade de personalização dos acabamentos. Num lote de 716 m², com 3 pisos, incluindo garagem para várias viaturas, sala e cozinha em open space, 4 quartos, 3 são suítes, e amplas varandas. Equipada c/ painéis solares, bomba de calor, ar condicionado, recuperador de calor, caixilharia c/ corte térmico e acústico e estores elétricos.

ID: 124651137-38

800.000€



MORADIA T4
À VENDA EM COIMBRA

Moradia T4 em Brasfemes, concelho de Coimbra, em terreno composto por artigo urbano e rústico, localização tranquila e próxima à cidade. Boas áreas interiores, divisões amplas e excelente exposição solar, proporcionando conforto e funcionalidade. Beneficia ainda da proximidade a escola, comércio local, cafés e serviços essenciais, conjugando a tranquilidade do ambiente rural c/ a conveniência urbana. Uma opção para habitação própria ou investimento.

ID: 124651166-36

290.000€



MORADIA T4
À VENDA EM COIMBRA

Moradia em Brasfemes, concelho de Coimbra, destaca-se pela localização tranquila e pela proximidade à cidade. Excelente exposição solar, espaços exteriores agradáveis e garagem. C/ bons acessos a comércio, serviços, escolas e principais vias rodoviárias, constitui uma opção para habitação própria ou investimento, reunindo características que privilegiam a qualidade de vida e a comodidade.

ID: 124651166-35

250.000€



MORADIA T2
À VENDA EM COIMBRA

Moradia para recuperar, integrada numa propriedade c/ 430 m² de área total, em Coselhas, Coimbra. Composto por 2 artigos urbanos, incluindo 1 terreno urbano, beneficiando de excelente exposição solar, bons acessos e proximidade ao centro da cidade. Encontra-se próximo de comércio, serviços, escolas e das principais vias rodoviárias, cumo oportunidade para reabilitação ou projeto habitacional. Imóvel excluído do SCE, nos termos legais em vigor.

ID: 124651166-32

120.000€



TERRENO
À VENDA EM COIMBRA

Terreno c/ 1.091 m² em São Martinho do Bispo, Coimbra, constitui uma oportunidade para construção de moradia numa zona residencial tranquila e em crescimento. A sua área permite desenvolver um projeto habitacional c/ boas condições de espaço e conforto. Beneficia de excelentes acessos e da proximidade a comércio, serviços, escolas, Universidade de Coimbra, unidades hospitalares e principais vias rodoviárias.

ID: 124651166-33

120.000€



RE/MAX White II

WHITETWO - MED. IMOB. LDA. AMI: 13332

Cada agência é propriedade e gestão independente

Rua Padre Estevão Cabral, n.º22 | 3000-316 - Coimbra

Associação
alerta que queda
da quota e custos
pressionam
sustentabilidade
dos genéricos

●●● A descida da quota dos medicamentos genéricos para 50,5% em abril e a subida dos custos provocada pela instabilidade internacional ameaçam a sustentabilidade destes fármacos, alertou a associação do setor, defendendo medidas para salvaguardar o abastecimento.

Citando dados do Infarmed, a Associação Portuguesa de Medicamentos pela Equidade em Saúde (Equalmed) refere que a quota de mercado dos medicamentos genéricos diminuiu de 52,2% em 2024 para 50,5% em abril de 2026.

**Valores portugueses
abaixo da Europa**

“Os valores registados em Portugal permanecem abaixo dos observados noutras realidades europeias onde estes fármacos representam mais de 80% do mercado ambulatório, como no Reino Unido, Alemanha e Países Baixos”, salienta a associação a propósito dos 34 anos da comercialização dos medicamentos genéricos em Portugal, que se assinou na quarta-feira.

“Perante a continuidade de conflitos no Médio Oriente, os dados indicam aumentos nos custos de transporte e de energia, com os fretes a subirem mais de 40%, prémios de seguro marítimo em alguns casos acima de 1000% e preços de referência do gás natural liquefeito a registarem variações superiores a 50% na Europa e de cerca de 68,5% na Ásia”, salienta o presidente da Equalmed, João Paulo Nascimento.



O número de chamadas recebidas pelo INEM aumentou na primeira semana de julho

INEM com mais de 5 200
chamadas por dia

●●● O número médio de chamadas diárias recebidas pelo INEM na primeira semana de julho aumentou 6,6% face ao mesmo período de 2025 devido aos efeitos do calor, que devem prolongar-se por mais uns dias.

Entre 1 e 7 de julho, os Centros de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) receberam 36.512 chamadas, o que corresponde a uma média diária de 5.216 contactos telefónicos, adiantou ontem à Lusa o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).

Este valor representa, em média, mais 349 chamadas por dia de cidadãos para as centrais telefónicas que coordenam o socorro pré-hospitalar do que no mesmo período de 2025.

Em 6 de julho foram recebidas 5.834 chamadas, o valor diário mais elevado deste período, adiantou o instituto

O INEM salientou ainda que se tem verificado um aumento da procura de

visto aos efeitos do calor na saúde da população, adiantando que, entre as situações mais frequentes, estão casos de desidratação, de exaustão e de golpes de calor, mas também o agravamento ou descompensação de doenças crónicas, como as respiratórias e cardiovasculares.

**Não é possível quantificar
o número de chamadas**

Reconheceu, porém, não ser possível quantificar as chamadas diretamente relacionadas com o calor, uma vez que os sintomas associados às temperaturas elevadas são enquadrados em diferentes protocolos de triagem clínica e não constituem uma categoria autónoma de registo.

O instituto alertou ainda que os efeitos das ondas de calor não se esgotam com a descida das temperaturas, sendo expectável que nas pessoas mais vulneráveis, como idosos, crianças e doentes crónicos, o seu impacto na saúde se prolongue durante cerca de

10 dias após o episódio de calor extremo.

Por essa razão, o INEM adiantou que mantém uma monitorização permanente da atividade e os reforços operacionais implementados.

**Mais capacidade
de resposta**

Para responder a este aumento da procura, que se regista desde o início de junho, o instituto garantiu que tem aumentado progressivamente a sua capacidade de resposta, com medidas específicas de reforço da capacidade operacional, em particular nas regiões onde se verifica um aumento significativo da população, como é o caso do Algarve.

Além disso, os postos de trabalho dos quatro CODU de Lisboa, Porto, Coimbra e Algarve “encontram-se totalmente preenchidos”, assegurou o INEM, avançando que está assim garantida a capacidade de atendimento e orientação das chamadas que recebe.

telefones úteis

Coimbra	
Bombeiros de Brasfemes	239 910 000
Bombeiros Sapadores	239 792 800
Bombeiros Voluntários	239 822 323
Brigada de Trânsito	239 794 400
EDP (avarias)	800 506 506
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra:	
Unidade de Sobral Cid	239 796 400
Unidade de Amies	239 640 461
CP (Coimbra B)	808 208 208
Emerg. Criança Maltratada	239 702 233
Emergência Social	239 822 139
GNR (comando)	239 794 300
H. da Universidade	239 400 400/500/600
Hospital Pediátrico	239 488 700/239 480 300
Hospital dos Cívicos	239 443 020/239 800 100
Linha de Saúde Pública	808 211 311
Maternidade Bissaya Barreto	239 480 400
Maternidade Dr. Daniel de Matos	239 403 060
GNR	239 794 300
Polícia Judiciária	239 863 000
PSP	239 797 640
AC. Águas de Coimbra (geral)	239 096 000
AC. Águas de Coimbra (Linha Verde)	800 202 354
Lusitania Gás-Gás Natural	800 200 157
SOS Adolescente	800 202 484
SOS Mulher	239 832 073
SOS Amigo	239 721 010
SOS Estudante	808 200 204
Arganil	
Bombeiros	235 202 122
GNR	235 205 437
Centro de Saúde	235 205 728
Cantanhede	
Bombeiros	231 422 122
GNR	231 422 446
Hospital	231 419 210
Condeixa	
Bombeiros	239 941 503
GNR	239 940 250
Centro de Saúde	239 941 346
Figueira da Foz	
Bombeiros Municipais	233 402 800
Bombeiros Voluntários	233 402 260
EDP (avarias)	800 506 506
GNR (Maiorca)	239 794 488
GNR (Paão)	233 940 519
GNR (Quaias)	239 794 486
Guarda Fiscal	233 422 914
Hospital (Urgências)	233 402 097
PSP	233 407 560
Góis	
Bombeiros	235 771 122
GNR	235 770 160
Centro de Saúde	235 772 322
Lousã	
Bombeiros	239 990 530
GNR	239 990 060
CP	239 993 952
Centro de Saúde	239 995 138
Bombeiros de Serpins	239 970 000
Mealhada	
Bombeiros	231 202 122
GNR	231 202 351
Bombeiros Pampilhosa	231 949 122
CP Pampilhosa	808 208 208
Centro de Saúde	231 202 023
Mira	
Bombeiros	231 480 670
GNR	231 489 500
Centro de Saúde	231 489 580
Miranda do Corvo	
Bombeiros	239 532 194
GNR	239 532 147
Centro de Saúde	239 530 070
Montemor-o-Velho	
Bombeiros	239 689 214
GNR	239 687 140
Centro de Saúde	239 689 128
Mortágua	
Bombeiros	231 920 122
GNR	231 927 360
Centro de Saúde	231 922 152
CP	808 208 208
Oliveira do Hospital	
Bombeiros	238 604 370
GNR	238 604 444
Centro de Saúde	238 600 250
Pampilhosa da Serra	
Bombeiros	235 594 122
GNR	235 590 100
Centro de Saúde	235 590 200
Penacova	
Bombeiros	239 477 469
GNR	239 470 160
Centro de Saúde	239 477 134
Penela	
Bombeiros	239 560 100
GNR	239 569 135
Centro de Saúde	239 570 200
Póvoa	
Bombeiros	239 429 010
GNR	239 421 119
Centro de Saúde	239 421 288
Pombal	
Bombeiros Voluntários	236 212 122
Brigada de Trânsito	236 212 063
EDP (avarias)	800 506 506
CP	808 208 208
GNR	236 212 011
Hospital	236 212 130
PSP	236 218 122
Rodoviária - Beira Litoral	236 212 058/236 212 060
Soure	
Bombeiros	239 506 300
GNR	239 502 228
Centro de Saúde	239 509 810
Tábua	
Bombeiros	235 412 122
GNR	235 410 430
Centro de Saúde	235 410 410
Voluntários de Vila Nova de Oliveira	238 604 887
	962 377 373
Tocha	
GNR	231 440 100
Bombeiros	231 443 710

cinemas

COIMBRA	
Cinemas NOS Alma Shopping	
Vaiana	(M6) 4ª: 21h50 (VO) 13h10, 16h00, 19h (VP) 12h30, 15h30, 18h30 (3D VP)
Letras Roubadas	(M12) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª 4ª: 14h20, 16h45, 19h10, 21h30
Perfeitos à Francesa	(M12) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª: 13h20, 16h00
Dia D: Sob Pressão	(M12) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª: 14h30, 17h00, 19h25, 21h50 4ª: 14h30, 17h00, 19h25, 22h20
Aos Nossos Amigos	(M14) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª 4ª: 18h00, 21h20
Ku Handza	(M12) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª: 13h10, 15h40 4ª: 13h20, 15h40
Supergirl	(M12) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª 4ª: 14h00, 16h35, 19h20, 22h00
Mínimos e Monstros	(M6) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª: 11h30, 14h10, 16h50, 19h30 (VP/2D) 13h30, 16h10, 18h50 (VP/3D) 22h10 (VO/2D) 4ª: 11h30, 14h10, 16h50, 19h30 (VP), 22h10 (VO)
Toy Story 5	(M6) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª: 21h40 (VO) 11h00, 13h50, 16h25, 19h00 (VP) 4ª: 21h45 (VO) 11h00, 13h50, 16h25, 19h15 (VP)
O Dia da Revelação	(M12) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª 4ª: 13h40, 17h20, 20h40
Tudo o Que Nunca Fomos	(M12) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª 4ª: 21h25
Backrooms - O Labirinto	(M14) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª 4ª: 15h00, 17h50, 20h50
O Diabo Veste Prada 2	(M12) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª: 18h20, 21h10
Cinemas NOS Fórum Coimbra	
Vaiana	(M6) 4ª: 22h15 (VO) 13h30, 16h30, 19h25 (VP) 12h00, 15h00, 18h00 (3D VP)
O Rei da Internet	(M14) 5ª Dom. 2ª 3ª 4ª: 14h30, 17h45 6ª Sab: 14h00, 17h15
Tuner - Ouvido Absoluto, Mão Leve	(M12) 5ª Dom. 2ª 3ª 4ª: 21h00 6ª Sab: 20h20, 23h00
Jackass: Último Shot de Loucura	(M16) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª 4ª: 13h40, 16h15
Supergirl	(M12) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª 4ª: 18h40, 21h30
Mínimos e Monstros	(M6) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª: 11h10, 13h50, 16h30, 19h10 (VP), 21h50 (VO) 4ª: 11h10, 13h50, 16h30, 19h10 (VP)
Toy Story 5	(M6) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª: 22h00 (VO) 11h30, 14h10, 16h50, 19h25 (VP) 13h30, 16h05, 18h50 (3D VP) 4ª: 21h15 (VO) 14h20, 17h30 (VP)
Scary Movie: What's Up	(M14) 5ª Dom. 2ª 3ª: 14h45, 17h30, 21h15 4ª: 22h00 6ª Sab: 14h45, 17h30, 21h00, 23h25
Obsession - A Felicidade é Relativa	(M16) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª: 22h15 4ª: 21h45
Cinemas NOS Foz Plaza	
O Rei da Internet	(M14) 5ª Sab. 2ª: 12h30, 15h15, 18h15 6ª Dom. 3ª: 20h30
Vaiana	(M6) 4ª: 12h20, 15h00, 18h00 (3D VP) 21h30 (VO) 13h00, 15h50, 18h50 (VP)
Jackass: Último Shot de Loucura	(M16) 5ª Sab. 2ª 4ª: 11h30, 14h00, 16h30, 19h00 6ª Dom. 3ª: 21h30
Supergirl	(M12) 5ª Sab. 2ª: 21h30 6ª Dom. 3ª: 11h30, 14h00, 16h30, 19h00 4ª: 21h45
Mínimos e Monstros	(M6) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª 4ª: 12h15, 14h45, 17h45 (VP), 20h45 (VO)
Toy Story 5	(M6) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª 4ª: 21h15 (VO) 11h00, 13h45, 16h15, 18h45 (VP)
O Dia da Revelação	(M12) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª: 11h45, 15h00, 18h00, 21h00 4ª: 21h00
Scary Movie: What's Up	(M14) 5ª Sab. 2ª: 21h45 6ª Dom. 3ª: 12h30, 15h15, 18h15



FIGUEIRA DA FOZ
Táxis, Central Táxis (permanente)
233 420 880/965 255 030/
916 481 072

COIMBRA

Praça de Táxis, Praça 8 de Maio
233 423 788/233 423 500
Praça de Táxis, Hospital
233 431 431

COIMBRA (permanente)

Politáxis 239 499 090
Táxis de Coimbra S. José 239 822 287
Praça da República 239 822 287
Estação Nova 239 826 622

TV Hoje

RTP1	
10:00	Praça da Alegria
12:58	Jornal da Tarde
14:15	A Escrava Isaura - Ep. 10
15:00	A Nossa Tarde
16:30	Agarra-me Se Puderem
	T1 - Ep. 67
17:30	Portugal Em Rede
19:15	O Preço Certo
19:58	Telejornal
21:00	A Prova Dos Factos
	T5 - Ep. 24
21:30	Joker T11 - Ep. 36
22:30	D.A.M.A Ao Vivo
	Na Meo Arena
RTP2	
07:05	Zig Zag
13:05	Esec-TV T18 - Ep. 24
13:35	Terra Europa T5 - Ep. 14
13:50	A Fé Dos Homens
14:25	Ciclismo: Volta à França
16:35	Os Contos do Lobito
	T1 - Ep. 52
16:43	Zig Zag
20:00	Ensaio T4 - Ep. 123
20:15	O Meu Timor - Ep. 1
21:05	The Daily Show T31 - Ep. 42
	Debate televisivos
21:30	Jornal 2
22:00	Os Crimes De Sommerdahl
	T6 - Ep. 8
22:45	O Sétimo Dia
SIC	
09:30	Casa Feliz T7 - Ep. 136
13:00	Primeiro Jornal
14:30	Linha Aberta T12 - Ep. 25
15:30	Amor Eterno - Ep. 292
16:30	Êta Mundo Melhor
	- Ep. 168
17:15	A Força do Querer - Ep. 64
18:15	Força De Mulher - Ep. 242
19:00	Casados À Primeira Vista
	- Diários T6 - Ep. 138
20:00	Jornal Da Noite
21:30	Vitória - Ep. 207
22:30	Páginas Da Vida - Ep. 100
TVI	
09:50	Dois às 10
12:58	TVI Jornal
14:00	Jornal Do Mundial
14:05	TVI - Em Cima da Hora
14:35	A Sentença
16:50	Os Ricos Também Choram
	- Ep. 79
17:35	Big Brother Verão 2026:
	Última Hora Programasde
	televisão da vida real
19:05	Big Brother Verão 2026:
	Diário (Tarde)
19:55	Jornal Nacional
21:35	Big Brother Verão 2026:
	Especial
22:05	A Madrastra - Ep. 14
SPORT TV1	
16:50	França x Marrocos
	- Campeonato do Mundo
	FIFA 2026
19:00	Antevisão: Campeonato
	do Mundo FIFA 2026
19:50	Quartos de Final 2
	- Campeonato do Mundo
	FIFA 2026
	Transmissão em direto
22:00	França x Marrocos
	- Campeonato do Mundo
	FIFA 2026
22:30	México x Inglaterra
	- Campeonato do Mundo
	FIFA 2026 Futebol
23:00	Brasil x Noruega
	- Campeonato do Mundo
	FIFA 2026
23:30	Quartos de Final 2
	- Campeonato do Mundo
	FIFA 2026
O DIÁRIO AS BEIRAS não se responsabiliza por eventuais alterações que os canais façam à programação diária agendada	

farmácias

COIMBRA

Arganil

Galvão (Tel. 235 205 211)

Cantanhede

Seixo (Tel. 231 422 212)

Coimbra

MONTE FORMOSO, Rua

Cidade Santos, 67 - Mon-

te Formoso (Tel. 239 492

758)

ROCHA, Rua do Brasil, 70

(Em frente ao S. Teotónio)

(Tel. 239 711 526)

Condeixa-a-Nova

Rocha (Tel. 239 941 301)

Figueira da Foz

Goes Pinheiro (Tel. 233

418 671)

Góis

Santiago (Tel. 235 587 443)

Lousã

Serrano (Tel. 239 990 960)

Mira

Matilde Soares (Tel. 231

451 255)

Miranda do Corvo

Antunes (Tel. 239 532 136)

Montemor-o-Velho

Natário (Tel. 239 680 617)

Oliveira do Hospital

Nova d'Oliveira (Tel. 238

691 417)

Pampilhosa da Serra

Central (Tel. 235 594 127)

Penacova

Penacova (Tel. 239 477

145)

Penela

Penela (Tel. 239 569 137)

Soure

Ygeia (Tel. 239 502 210)

Tábua

Simões Ferreira (Tel. 235

418 222)

Vila Nova de Poiares

Santo André (Tel. 239 421

155)

Martins Pedro (Tel. 239

421 812)

guia astrológico

1ª CONSULTA GRATUITA

(00351) 210 929 040

amigamariahelena@mariahelena.pt

Carneiro
Carta do Dia: 5 de Copas, que significa Derrota
Amor: Com inteligência, conseguirá dar a volta a uma desavença com o seu par. Evite a derrota da sua relação.
Saúde: Fortaleça o sistema imunitário. Coma alho e cebola.
Dinheiro: Atenção aos gastos exagerados. Chegou a hora de amealhar.

Touro
Carta do Dia: A Roda da Fortuna, que significa Sorte, Aconteci-
mentos Inesperados.
Amor: Deixe o seu lado mais divertido vir ao de cima. Faça feliz quem tem ao lado.
Saúde: Vai sentir-se com um novo fôlego. Continue a cuidar de si.
Dinheiro: Organize as suas despesas e poupe para o futuro. A sorte espera por si.

Gêmeos
Carta do Dia: O Imperador, que significa Concretização.
Amor: Faça uma surpresa ao seu amor. Fortaleça a relação.
Saúde: Coma mais frutos secos, como cajus e avelãs. Faz bem ao cérebro.
Dinheiro: Termine tarefas pendentes. Concretizará os seus objetivos.

Caranguejo
Carta do Dia: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários, Ilusão.
Amor: Dê atenção aos seus amigos, telefone-lhes, ou envie uma mensagem a dizer como são importantes para si.
Saúde: Faça mais exercício físico.
Dinheiro: Para que o seu sucesso não passe de uma ilusão desempenhe as tarefas com dedicação.

Leão
Carta do Dia: Valete de Paus, que significa Amigo, Notícias Inesperadas.
Amor: Poderá conhecer alguém especial. Não feche as portas ao amor!
Saúde: Sente que anda mais inchado? Passe alguns dias a comer mais saladas e sopas sem batata.
Dinheiro: Modere a impulsividade em relação aos negócios. Cuide do que tem.

Virgem
Carta do Dia: Rainha de Copas, que significa Amiga Sincera.
Amor: Um amigo pode pedir-lhe um conselho. Seja sincero com ele.
Saúde: Para ter mais energia tome um bom pequeno-almoço logo pela manhã.
Dinheiro: Poderá receber um prémio pela sua dedicação ao trabalho.

Balança
Carta do Dia: Rainha de Ouros, que significa Ambição, Poder.
Amor: Evite criticar o seu par. Deixe que o amor invada o seu coração.
Saúde: Cuidado, proteja a garganta. Não tome bebidas frias.
Dinheiro: Momento pouco oportuno para gastos. Feche os cordões à bolsa.

Escorpião
Carta do Dia: Cavaleiro de Espadas, que significa Guerreiro, Cuidado.
Amor: Um familiar pode precisar de apoio.
Saúde: Sentirá necessidade de reforçar as energias. Tome vitanas.
Dinheiro: Cuidado com novos investimentos. Aconselhe-se com um amigo de confiança.

Sagitário
Carta do Dia: Valete de Ouros, que significa Reflexão, Novidades.
Amor: Aproveite o tempo livre para estar com os seus filhos.
Saúde: Dê passeios. O ar puro vai fazer-lhe bem.
Dinheiro: É conveniente que reflita antes de tomar uma decisão.

Capricórnio
Carta do Dia: 10 de Espadas, que significa Dor, Escuridão.
Amor: Todas as pessoas têm defeitos. Seja compreensivo e aceite as falhas dos seus familiares.
Saúde: Tendência para dores de cabeça. Alimente-se melhor.
Dinheiro: Hoje pode sentir-se mais pessimista. Não deixe que isso afete o seu trabalho. Na vida tudo passa.

Aquário
Carta do Dia: A Força, que significa Força, Domínio.
Amor: Dia marcado pela força do amor e pela cumplicidade no seio familiar.
Saúde: Domine a sua mente. Veja sempre o lado bom da vida e será sempre feliz.
Dinheiro: Trate todos os que o rodeiam com o respeito que merecem.

Peixes
Carta do Dia: 6 de Ouros, que significa Generosidade.
Amor: Poderá passar bons momentos na companhia do seu par.
Saúde: Saiba que alguns alimentos, como o requeijão e os ovos, contribuem para manter o bom humor.
Dinheiro: Um colega poderá precisar da sua ajuda. Seja gene-
roso.



Palavras Cruzadas

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS: 1- Permuta - Decepa. 2- Outra designação de RÂ - Abalar. 3- Oitava letra do alfabeto português - Colorido - Combustível gasoso (inv.). 4- Sódio (s.q.) - Caules - Nome letra (pl.+ inv.). 5- Acostar. 6- Espetar - A fina flor. 7- Pacóvias. 8- Batráquio - Afiado - Antes de Tempo. 9- Irmão do pai - Patrão - Vaso de pedra para líquidos. 10- Transfere para outro dia - Lavrar. 11- Buzina - Prisioneira.

VERTICAIS: 1- Acarretar. 2- Burrifa - Quintero. 3- Folha de certas palmeiras indianas que servia para nela se escrever - Ferro temperado - Ninho (forma provinciana). 4- Aqui - Cuida - Antes de Cristo. 5- Carrapato 6- Pseudo-prefixo que exprime a ideia de vários, diversos. 7- Peregrino. 8- Ósmio para os químicos - Sala grande - Ataque. 9- O m.q arrás - Sorris - Ordenado do soldado. 10- Irmãs do pai ou da mãe - Criadas graves. 11- Objectara.

Sudoku

2		9		8				1
1		8		5	7	3		
						5	4	
	9	7	5		8		3	6
5	2	1	3		6	8		
8	6				9			2
			7	1				
7	3	4	8			9		
	1	5		3		2	8	7

Soluções

palavras cruzadas

10- Tias. Alas. 11- Argumentara.
8- Os. Salão. Ar. 9- Rás. Ris. Pré.
raça. 6- Pol. Remo. 7- Romeiro.
Ago. Oin. 4- Câ. Trata. Ac. 5- Car-
Transportar. 2- Rega. Aido. 3- Olã.
11- Ronca. Presa. **VERTICAIS:** 1-
9- Tio. Amo. Pia. 10- Adia. Arar.
Elite. 7- Otárias. 8- Rã. Acero. At.
Na. Talos. Su. 5- Arrimar. 6- Pica.
2- Reia. Sair. 3- Agã. Cor. Sag. 4-
HORIZONTAIS: 1- Troca. Corta.

sudoku

6	1	5	6	3	2	4	8	7
7	3	4	8	6	9	2	6	5
9	8	2	7	1	5	4	6	3
8	6	3	1	4	9	7	5	2
5	2	1	3	7	6	8	9	4
4	9	7	5	2	8	1	3	6
3	7	6	2	9	1	5	4	8
1	4	8	6	5	7	3	2	9
2	5	9	4	8	3	6	7	1

Sentença de deputado do Chega Pedro Frazão por difamação a Pureza adiada

●●● A leitura da sentença do caso em que o deputado do Chega Pedro Frazão está acusado de ter difamado, em 2021, o coninbricense e atual coordenador do BE, José Manuel Pureza, foi ontem adiada para 15 de julho.

Marcada para ontem, no Tribunal Criminal de Lisboa, a sessão de leitura da sentença de Pedro Frazão acabou por ser adiada depois de o juiz responsável pelo julgamento ter pedido que fosse adicionada ao processo a “identificação civil destinada a comprovar a data de nascimento e consequentemente a idade do assistente [José Manuel Pureza]”.

Adicionada documentação

O objetivo do juiz será perceber se, à data da publicação nas redes sociais de Pedro Frazão, o líder do Bloco de Esquerda tinha 62 anos, uma vez que o deputado do Chega escreveu “quem será o nojento de 62 anos?”.

Uma vez que foi adicionada documentação, as partes – arguido, Ministério Público e assistente – têm um prazo para se pronunciarem e, por isso, a sentença só será lida a 15 de julho, às 13H30.

|Lusa

Mata do Bussaco recebe certificação de primeira Floresta Terapêutica da Península Ibérica



●●● A Mata Nacional do Bussaco, no concelho da Mealhada, vai receber na próxima semana a certificação de primeira Floresta Terapêutica da Península Ibérica, revelou ontem o presidente da Fundação Mata do Bussaco, Gonçalo Breda Marques.

“Esta certificação, que nos coloca no grupo de quatro florestas terapêuticas do mundo e a primeira da Península Ibérica, confere-nos um estatuto mundial e traz consigo uma grande responsabilidade”, destacou.

A Mata Nacional do Bussaco vai receber, no dia 17, a certificação como a primeira Floresta Terapêutica da Península Ibérica, o

culminar de um processo de candidatura desenvolvido em cooperação entre a Fundação Mata do Bussaco e a Destinature – Agência para o Desenvolvimento do Turismo de Natureza.

De acordo com o presidente da Fundação Mata do Bussaco, em funções há quase dois meses, esta certificação traz a responsabilidade de “promover as melhores práticas de gestão florestal e de preservação da biodiversidade”.

“A Mata reúne características naturais únicas que possibilitam esta certificação que constitui um marco relevante na qualificação e valorização da

oferta de Turismo de Natureza, reforçando o posicionamento do país num domínio emergente que cruza natureza, saúde e bem-estar, e promovendo a valorização sustentável dos seus recursos naturais”, referiu.

A Mata do Bussaco, na freguesia do Luso, concelho da Mealhada (distrito de Aveiro), foi classificada como monumento nacional em dezembro de 2017.

Ocupa atualmente cerca de 105 hectares e possui uma das melhores coleções dendrológicas da Europa, com cerca de 250 espécies de árvores e arbustos com exemplares notáveis.

|Lusa

DIÁRIO
b
as beiras

Tempo

Hoje

Máxima 26°
Mínima 16°
Céu nublado

Sábado

Máxima 26°
Mínima 17°
Céu nublado

Fases da Lua



Quarto minguante



Quarto minguante

Marés

Figueira da Foz

Preia-Mar
11H45

Baixa-Mar
05H34/18H09

Edifício AT Business
Center
Manga da Granja
3060-071 Anã
Telefones

Redação
239 980 280

Serviços comerciais
239 980 287

Assinaturas
239 980 289

(chamada para rede móvel nacional)

www.asbeiras.pt

redacao@asbeiras.pt

publicidade@asbeiras.pt

Tábua vai receber Campo de Treinos para condução de veículos fora de estrada

●●● A Escola Nacional de Bombeiros (ENB) e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários (AHBV) de Tábua assinaram, a 1 de julho, um protocolo de cooperação para a instalação de um campo de treinos para a formação de condução fora de estrada.

O acordo entre as entidades prevê os princípios de utilização dos terrenos para conduzir veículos ligeiros e pesados fora de estrada. A criação do campo de treinos vai permitir desenvolver a atividade formativa tanto para os bombeiros como para outros agentes de proteção civil.

Marítimo arranca pré-temporada com particular frente à Académica

●●● O Marítimo vai amanhã (sábado) defrontar a Académica, no primeiro de seis jogos particulares na pré-temporada futebolística 2026/27, anunciou ontem o clube recém-promovido à I Liga. |Lusa



104891

Intermarché

CANTANHEDE

ESPECIAL DE SEXTA-FEIRA (10/07) A DOMINGO (12/07)

GANHE 10€ EM CARTÃO NUMA COMPRA SUPERIOR A 50€



ISTO É QUE SÃO PREÇOS BAIXOS... APROVEITE!

0,99€ /KG Banana Importada Cat-II	2,99€ /UN Gelado Carte D'Or (gama) Taça 825 ml	0,99€ /KG Melão Branco/ Verde Cat-II
4,49€ /KG Bifana Porco Fresca	4,79€ /KG Entrecosto Porco Fresco	11,99€ /KG Salmão Fresco Posta

PROMOÇÕES VÁLIDAS DE DIAS 09 A 15 DE JULHO DE 2026, SALVO ERRO TIPOGRÁFICO

ESPECIAL

DIA 11 DE JULHO (SÁBADO) E 12 DE JULHO (DOMINGO)

9,99€ /KG Entremada Fatiada Novilho	0,59€ /KG Melância Preta/ Riscada Cat-II
2,29€ /KG Perna c/costa Frango	